

ESAMC

Vestibular 2019-2

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

LEIA COM ATENÇÃO

- 1** Esta prova contém dois temas de redação e 80 questões, cada uma delas com cinco alternativas. Apenas uma das cinco alternativas é correta. Mais de uma alternativa assinalada implicará na anulação da questão. A redação deve ser desenvolvida com um mínimo de 15 e máximo de 30 linhas.
- 2** Caso falte alguma folha em seu caderno de questões, solicite imediatamente ao fiscal de sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3** A prova tem duração de cinco horas, não havendo tempo suplementar para o preenchimento da folha de respostas e/ou da folha de redação.
- 4** Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
- 5** É terminantemente proibido retirar-se do local da prova, por qualquer que seja o motivo, antes de decorridos sessenta minutos após o início da mesma.
- 6** Qualquer dúvida, levante a mão e pergunte ao fiscal da sala.
- 7** Todos os espaços em branco podem ser utilizados para rascunho.
- 8** As respostas devem ser marcadas na folha de respostas, para leitura óptica, com caneta preta/azul. Os alvéolos devem ser completamente preenchidos, sem que se exceda o espaço para tal.
- 9** Ao terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a folha de redação assinada, folha de respostas preenchida e assinada e o caderno de questões.
- 10** O candidato não poderá levar o caderno de questões.

Boa Prova!

REDAÇÃO**PROPOSTA 1**

Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema

O problema da fiscalização no Brasil: ineficiência ou aceitação popular?

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

Texto 1**fiscalizar**

fis-ca-li-zar

- 1) Exercer o ofício de fiscal: Ele tinha como função fiscalizar.
- 2) Verificar com atenção: A dona da pensão fiscalizava diariamente todas as suas transações bancárias.
- 3) Controlar(-se) com rigor.
- 4) Observar se a realização de algo está como o previsto.

(<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/fiscalizar/>.
ADAPTADO. Acesso em mar/2019.)

Texto 2**Barragem se rompe e casas são atingidas em Brumadinho, Grande BH**

Três anos após o maior desastre mundial da história da mineração, em Mariana (MG), o Brasil registrou um novo desastre. Uma barragem se rompeu e pelo menos outra transbordou na sequência, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. Cerca de 200 pessoas estão desaparecidas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros.

[...]

Os rejeitos de minério de ferro atingiram uma área administrativa da empresa, onde havia cerca de 300 funcionários e colaboradores por volta das 13h, e também uma zona residencial e uma pousada.

[...]

O rompimento da barragem liberou 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos, que entraram no rio Paraopeba. A estimativa é a de que esse volume represente um quarto do que foi liberado no acidente com a barragem de Fundão, em Mariana, que pertencia à Samarco, empresa controlada pela Vale e pela BHP Billiton.

[...]

A barragem que rompeu nesta sexta não recebia rejeitos desde 2015 e seria descontinuada. Ela obteve em dezembro a licença para o reaproveitamento dos rejeitos dispostos e para seu encerramento de atividades, segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

O laudo que autorizou o reaproveitamento dos rejeitos e o descomissionamento da barragem é de agosto de 2018.

A estabilidade da barragem tinha sido garantida por um auditor. É um sistema que ajuda a prevenir riscos, mas não resolve, diz o geólogo Jehovah Nogueira Júnior. A barragem de Fundão, da Samarco, também tinha estabilidade garantida.

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/01/barragem-se-rompe-e-casas-sao-atingidas-em-brumadinho-grande-bh.shtml?>
Acesso em: mar/2019.)

Texto 3**Prefeitura do Rio interdita CT do Flamengo dezoito dias após tragédia**

Dezoito dias depois do incêndio que provocou a morte de dez jogadores da base do Flamengo e deixou outros três feridos, a Prefeitura do Rio interdito nesta quarta-feira o CT do clube, conhecido como Ninho do

Urubu. A interdição ocorreu por volta das 9h e foi confirmada depois que fiscais da prefeitura, acompanhados por policiais da Guarda Municipal, visitaram pela manhã o local, que fica na zona oeste da capital fluminense. Eles deixaram colado na porta do CT uma cópia da decisão. A medida tomada pelas autoridades significou o cumprimento de uma ordem que já havia sido determinada anteriormente pelo município em 2017, mas não cumprida pelo clube.

No edital no qual ordenou a interdição do CT do Flamengo, que foi publicado no dia 24 de outubro de 2017 e foi afixado novamente nesta quarta-feira para cumprimento da medida por parte do clube, a Prefeitura do Rio informou que o CT não possui o “competente alvará de licença para estabelecimento”. Um carro da guarda municipal permaneceu na porta do CT para garantir que a ordem fosse acatada.

No último dia 15, após reunião com representantes do Ministério Público do Rio (MP-RJ), da prefeitura e outros órgãos de fiscalização, o Flamengo já havia sido informado que a prefeitura iria refazer a ordem de interdição ao Ninho. Antes disso, no dia 12, uma vistoria realizada por diversos órgãos do Estado e do Município do Rio identificou irregularidades no CT. Três quadros de luz foram interditados e foram constatados também problemas “de ordem sanitária”.

[...]

Antes desta interdição, a Prefeitura do Rio já havia interditado os CTs do Fluminense e do Vasco, além do alojamento do estádio de Caio Martins, em Niterói. O Flamengo havia sido multado 31 vezes por falta de documentação legal do local. Chegou a pagar algumas dessas multas, mas não todas.

(<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,prefeitura-do-rio-interdita-ct-do-flamengo-dezoito-dias-apos-tragedia,70002737639>. Acesso em: mar/2019.)

Texto 4**Sem licença e fiscalização, táxi aéreo irregular se vale de preço menor**

A hora de voo de um táxi aéreo regular chega a ser 40% mais cara do que a de um serviço sem licença para operar como tal, diz o diretor da Abtaer (Associação Brasileira de Táxis Aéreos e de Manutenção de Produtos Aeronáuticos), Domingos Afonso.

“A empresa precisa ter programa de treinamento específico para o piloto, seguro, e só pode pousar em lugar registrado, homologado. O pirata chega e diz: ‘Não, eu te levo lá, pouse em qualquer lugar e tá tudo certo’”, diz Afonso.

Na segunda (11), um helicóptero sem licença para passageiros caiu, matando o piloto, Ronaldo Quattrucci, 56, e o jornalista Ricardo Boechat, 66, que voltava para São Paulo de uma palestra em Campinas.

O presidente do Instituto Para Ser Piloto, Raul Marinho, afirma que o piloto de táxi aéreo precisa de mais experiência do que o de outras categorias. “A diferença disso no custo da hora de voo é brutal. Além disso, é preciso ter programa de manutenção da aeronave e de prevenção ao uso de substâncias psicoativas.”

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/sem-licenca-e-fiscalizacao-taxi-aereo-irregular-se-vale-de-preco-menor.shtml>.
Acesso em: 4/mar.)

Texto 5**Fiscalização não é a solução**

Hélio Schwartzman

A sucessão de tragédias evitáveis que golpeou o Brasil nas últimas semanas criou um coro de cidadãos a exigir mais fiscalização. Não há dúvida de que a fiscalização é importante, fundamental em algumas

áreas. Mas perdeu o juízo quem acha que basta pôr mais agentes nas ruas exigindo a obediência às normas técnicas para resolver nosso déficit de segurança.

O problema é de escala. A Vigilância Sanitária da cidade de São Paulo (Covisa), por exemplo, tem o encargo legal de fiscalizar mais de 200 mil estabelecimentos, em ramos de atividade tão distintos quanto restaurantes, lanchonetes, supermercados, hospitais, farmácias, consultórios, academias de ginástica, cabeleireiros, clínicas de estética, etc. Não encontrei números recentes, mas, em 2010, quando da CPI da Covisa, o órgão dispunha de 772 fiscais e 12 veículos para cobrir isso tudo.

Até devemos contratar pessoal para melhorar a estrutura da Covisa e de outros órgãos municipais, estaduais e federais que se encontrem perto do colapso, mas, a menos que estejamos dispostos a nos tornar um país de rapas, é preciso aceitar que a fiscalização é só um ingrediente a mais numa rede maior de mandamentos legais, sanções e incentivos sociais pelos quais tentamos convencer os agentes a fazer a coisa certa. Nem sempre funciona, como pudemos constatar nas últimas semanas.

Para uma sociedade dar certo, é preciso que as pessoas se convençam de que devemos agir respeitando padrões de segurança não porque corremos o risco de ser multados —“de acordo com o dever”, se é lícito empregar o vocabulário kantiano —, mas “pelo sentido do dever”, isto é, porque essa é a posição racional a seguir, aquele que atende a nossos reais interesses.

Trocando em miúdos, se nos fiarmos apenas nos fiscais e não criarmos uma cultura de segurança de base mais orgânica, tragédias como a de Brumadinho e a do Ninho do Urubu vão se repetir.

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2019/02/fiscalizacao-nao-e-a-solucao.shtml>. Acesso: mar/2019.)

Texto 6

O pesquisador de ciências políticas Leonardo Barreto, da UnB, diz que, no Brasil, a população acompanha com menos atenção do que em outros países o que os governantes e gestores públicos fazem com o dinheiro que administram. Há, ainda, uma confusão constante entre público e privado.

“Além da questão legal, há uma ausência muito forte de controle social. As pessoas não acreditam no sistema legal e não acompanham o exercício da função pública. E, se você não tem um controle social que funciona, a ocasião faz o ladrão”, afirma.

O especialista destaca que os cidadãos devem se apropriar das instituições e compreender a sua responsabilidade no combate à corrupção. “A população não deve delegar todo esse processo aos políticos, tem que assumir a responsabilidade por uma parte, também. O modelo ideal é o de uma sociedade civil representada em organizações que possam fazer esse controle de forma permanente.”

Os papéis dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário deveriam ser redimensionados, opina. Como exemplo, ele sugere que parlamentares não possam ser indicados para comandar secretarias ou ministérios. Também deveria haver controle social sobre a indicação dos ministros aos Tribunais de Contas. “Hoje isso tudo é uma moeda de troca [entre os três poderes].”

(<https://www.dw.com/pt-br/impunidade-e-falta-de-controle-pela-sociedade-estimulam-corrupcao-no-brasil/a-16914452>. Acesso: mar/2019)

Texto 7



(<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniaio/iotti/noticia/2019/01/iotti-coincidencia-cjrcnaskd00j201ny61qcb1cf.html>. Acesso em mar/2019)

PROPOSTA 2

Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema

Manutenção da democracia: necessidade de fiscalização popular ou autonomia estatal?

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

Texto 1

democracia

de-mo-cra-ci-a

- 1) Forma de governo em que a soberania é exercida pelo povo: “Queremos a paz com liberdade, a lei com legitimidade, a democracia não como uma palavra, mas como um processo de ascensão do povo ao poder” (CA).
- 2) Sistema de governo em que cada cidadão tem sua participação.
- 3) Sistema político dedicado aos interesses do povo.
- 4) Forma de governo que tem o compromisso de promover a igualdade entre os cidadãos.
- 5) Sistema político influenciado pela vontade popular e que tem por obrigação distribuir o poder equitativamente entre os cidadãos, assim como controlar a autoridade de seus representantes.
- 6) Sistema de governo caracterizado pela liberdade do ato eleitoral.

- 7) Governo que respeita a decisão da maioria da população, assim como a livre expressão da minoria.
- 8) País cujo sistema de governo é democrático.
- 9) FIG Ideal comprometido com os interesses democráticos.

(<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/democracia/>. Acesso: mar/2019)

Texto 2

Quais os problemas de representação na democracia brasileira

Doutor em ciência política Cláudio Couto fala ao ‘Nexo’ sobre a desconexão entre a opinião dos cidadãos e dos políticos que, na teoria, deveriam defender seus interesses

O que é uma democracia representativa? E qual a qualidade dessa representatividade hoje no Brasil?

CLÁUDIO COUTO: Uma democracia representativa é um regime no qual os cidadãos são governados e se fazem representar por políticos eleitos por eles, em eleições competitivas, limpas e plurais. Se não elege-

os políticos, mas se governarem sozinhos (algo impossível em qualquer sociedade numerosa), teremos uma democracia direta; se as eleições não forem competitivas, limpas e plurais não se trata de democracia, mas de algum outro regime, seja ele um autoritarismo disfarçado (como a Venezuela), um regime puramente oligárquico (como o Brasil da República Velha) ou um autoritarismo aberto (como qualquer regime de partido único, ou sem eleições).

A qualidade da representatividade no Brasil hoje é baixa, porque temos uma democracia seriamente comprometida pela oligarquização. Apesar de políticos e partidos de fato se enfrentarem de forma acérrima em certos âmbitos, como a disputa por certas agendas econômicas e sociais, existe um espaço de não competição entre eles, voltado à preservação dos interesses corporativos comuns, da classe política como uma categoria profissional. É por isto que a tolerância com práticas corruptas (eufemisticamente chamadas de “não-republicanas”) se disseminou nos mais diversos âmbitos, país afora. O rompimento dessa lógica oligárquica normalmente ocorre por dois caminhos: uma profunda crise interna, que leva à cisão da aliança corporativa, e a pressão externa, quando algum ator exógeno, estranho à aliança corporativa dos políticos, ameaça-os.

Quais os riscos de manter uma democracia representativa na qual políticos tomam seguidas decisões contra a vontade da maioria que dizem representar?

CLÁUDIO COUTO: A consequência disso é expandir cada vez mais o caráter oligárquico do regime; e como a característica da oligarquia é a ilegitimidade, a consequência é ter um regime cada vez mais ilegítimo.

Se a democracia perde a legitimidade, perde seu sentido, deixa de ser democracia. O resultado de tal ilegitimidade é a descrença na própria democracia como regime. Vimos essa pesquisa recente do Ipsos, segundo a qual uma ínfima parcela dos cidadãos brasileiros (6%) acredita nos políticos, uma esmagadora parte acha que a democracia não é respeitada por aqui (86%) e apenas metade acredita que a democracia é o melhor regime para nós. Mesmo considerando que mundo afora os políticos e a política profissional são desprestigiados, esses números brasileiros são muito ruins.

O problema é que como a descrença é generalizada e as práticas oligárquicas atingem todos os principais competidores partidários, o eleitor não tem muito para onde correr. Assim, faz suas escolhas com base na parte competitiva da disputa (as políticas e agendas), mas engole a contragosto a parte não competitiva (as práticas oligárquicas). Ou seja, tem-se mesmo um cartel.

(<https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2017/08/19/Quais-os-problemas-de-representação-na-democracia-brasileira>. ADAPTADO. Acesso em mar/2019.)

Texto 3

Brasil eleva nota, mas cai para 50º lugar em índice de democracia

O Brasil caiu uma posição no “Índice de Democracia 2018”, elaborado pela consultoria Economist Intelligence Unit, ligada à revista britânica The Economist, para medir o nível democrático de regimes políticos em 167 países. Apesar de ter melhorado sua nota de 6.86 para 6.97, a maior nação da América Latina saiu da 49ª para a 50ª posição, ultrapassada pela Colômbia.

Com boas avaliações nos quesitos “processo eleitoral e pluralismo” (9.58) e “liberdades civis” (8.24), o Brasil perde pontos no “Índice de Democracia 2018” nas categorias “participação política” (6.67), “funcionamento do governo” (5.36) e “cultura política” (5.00).

[...]
O ranking é liderado pela Noruega (9.87), seguida por Islândia (9.58), Suécia (9.39), Nova Zelândia (9.26) e Dinamarca (9.22). Canadá (9.15), Irlanda (9.15), Finlândia (9.14), Austrália (9.09) e Suíça (9.03) completam o top 10.

Já os Estados Unidos aparecem apenas na 25ª posição, com 7.96, atrás de países como Uruguai (15º, com 8.38), Maurício (17º, com 8.22), Costa Rica (20º, com 8.07) e Chile (23º, com 7.97). Os menos democráticos, por sua vez, são Coreia do Norte (1.08), Síria (1.43), República Democrática do Congo (1.49), República Centro-Africana (1.52) e Chade (1.61).

(<https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2019-01-09/indice-de-democracia.html>. Acesso em: mar/2019)

Texto 4

Lançado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União em 2004, o Portal da Transparência do Governo Federal é um site de acesso livre, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre como o dinheiro público é utilizado, além de se informar sobre assuntos relacionados à gestão pública do Brasil. Desde a criação, a ferramenta ganhou novos recursos, aumentou a oferta de dados ano após ano e consolidou-se como importante instrumento de controle social, com reconhecimento dentro e fora do país.

[...]

Os dados divulgados no Portal são provenientes de diversas fontes de informação, entre as quais estão os grandes sistemas estruturadores do Governo Federal – como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) –, as bases de benefícios sociais, as faturas de Cartão de Pagamentos do Governo Federal, as bases de imóveis funcionais, entre diversas outras.

Os órgãos responsáveis por cada fonte de informação encaminham seus dados para a CGU, que recebe, reúne e disponibiliza as informações na ferramenta. A periodicidade de envio dos dados depende do assunto tratado, assim como a periodicidade de atualização das informações no Portal.

(<http://www.portaltransparencia.gov.br/sobre/o-que-e-e-como-funciona>. Acesso: mar/2019)

Texto 5

‘Hackers do bem’ criam ferramentas para fiscalizar políticos

Você sabia que, apenas em 2017, a Câmara dos Deputados gastou o equivalente a 114 milhões de salários mínimos com a Cota para Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap)? Que, com o valor pago em 2016 a servidores aposentados no Senado, de R\$ 1,1 bilhão, seria possível pagar o jogador Neymar por nove anos? E que 83 deputados receberam acima do teto constitucional de R\$ 37.476,93, pelo menos uma vez, entre 2012 e 2017? Esses e outros dados, que estão públicos em sites oficiais, foram reunidos por cientistas da computação, que criaram sites para acompanhar os gastos públicos de políticos. São os “hackers do bem” numa força-tarefa contra a corrupção e contra o mau uso do dinheiro público.

Financiado por meio de crowdfunding, o grupo Operação Serenata de Amor foi criado no dia 7 de setembro do ano passado. O coletivo, formado por 11 profissionais das áreas da Ciência da Computação, Sociologia, Administração e Comunicação, criou um software para monitorar as despesas mensais de parlamentares. Uma robô, apelidada de Rosie, ajuda na identificação de casos suspeitos - e “aprende” com cada um deles.

“Por exemplo, o deputado que comeu, em média, R\$ 800 no (restaurante) Bode Assado: isso é mau uso do dinheiro público ou não? Toda vez que um ser humano confirma (para a robô) que isso é mau uso, ela aprende. Vai reunindo as informações e fazendo a análise de gastos de forma cada vez mais precisa”, afirmou Felipe Cabral, co-fundador do projeto.

(<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,hackers-do-bem-criam-ferramentas-para-fiscalizar-politicos,70001957011>. Acesso em mar/2019.)

Texto 6



(<https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/116050121519/tirinha-original>. Acesso em mar/2019)

REDAÇÃO

Blank lined area for writing the essay.

A técnica na sofisticada marcha da humanidade em direção ao precipício

Márcio Seligmann-Silva

[...] Aparentemente, a marcha incontornável da humanidade em direção ao precipício (em regimes capitalistas puros, nos de capitalismo de Estado e nos que tentaram, de modo infeliz, a ditadura dos partidos comunistas) não pode ser alterada sem um levante de uma população que, lamentavelmente, parece cada vez mais fascinada pelo mundo da técnica dos gadgets.

Como no mito dos lemingues que se suicidam no mar, nossa espécie supostamente racional faria algo semelhante por meios mais “sofisticados”. [...]

A chamada “força do mercado”, esse “quarto poder” que efetivamente manda e desmanda no mundo, está calcada nesse modelo de técnica predadora sem o qual as indústrias (e suas ações no mercado) não existiriam. O capitalismo se alimenta da Terra, mas desconsidera que esta mesma Terra é finita e está sendo exaurida.

O filósofo Hans Jonas dedicou os últimos anos de sua longa vida (1903-1993) à construção de uma nova ética da responsabilidade à altura desses desafios contemporâneos. Ele afirmava que “não temos o direito de hipotecar a existência das gerações futuras por conta de nosso comodismo” e propôs uma virada.

Ao invés de construir um modelo calcado no presente, com o objetivo do viver bem e da felicidade conectados ao aqui e agora, estabeleceu o desafio de construir uma ética do futuro: da destruição da casa-Terra, ele deduz o imperativo de salvar essa morada para garantir a possibilidade de vida futura.

Em vez de apostar no modelo liberal do progresso infinito a qualquer custo ou de acreditar na promessa revolucionária que traria de um golpe o “paraíso sobre a Terra?” ele aposta em um “summum bonum” moderado, modesto, o único possível para a nossa sobrevivência. Fala de um “princípio de moderação”, reconhecendo que a conta deveria ser paga pelos que mais possuem.

Hoje, podemos dizer que esse futuro que ele desenhava, ou seja, esse tempo já sem muito tempo de sobrevida, tornou-se o nosso tempo. Sua “heurística do medo” — a saber, uma pedagogia da humanidade que se transformaria a partir do confronto com a visão medonha de seu fim muito próximo — soa ainda poderosa, mas um tanto inocente, mesmo reconhecendo que suas ideias influenciaram protocolos como o Acordo de Paris, de 2015.

Observando a sequência de crimes socioambientais, parece que essa heurística não está rendendo frutos. Não aprendemos com as catástrofes, e isso nos levará, caso não alteremos nosso curso, à catástrofe final. Ou seja, a emoção do medo do Armagedom está sendo vencida pela razão instrumental e sua promessa (distópica) de transformar a natureza em mercadoria.

[...] Um lamentável e terrível exemplo da situação em que nos encontramos em termos dessa submissão a um determinado modelo liberal associado a uma técnica espoliadora e destrutiva é justamente o que acaba de ocorrer com o rompimento da barragem da empresa Vale em Brumadinho (MG).

Apenas a arrogância fáustica, a hybris que cega, o sentimento de onipotência podem justificar que essa barragem (como tantas outras) tenha sido construída logo acima de uma área urbana e das instalações dos funcionários da empresa. Novamente a situação de risco associada a esse tipo de tecnologia ficou exposta. Os alarmes que não soaram reproduzem o silêncio da humanidade diante das repetidas manifestações da violência da técnica.

O cerne do capitalismo é o lucro e isso explica, nesse caso e em outros, tudo de modo simples e direto. O crime de Brumadinho deve ultrapassar 300 vítimas fatais diretas, fora a destruição de toda uma região habitada também por pescadores, ribeirinhos e indígenas pataxó que dependiam diretamente do rio Paraopeba para a sua sobrevivência. Se pensarmos nos inúmeros atingidos, apenas no Brasil, por barragens (de mineradoras e de hidrelétricas), fica claro que não se trata apenas de uma questão de “barragem a montante”.

(Adaptado de “A técnica na sofisticada marcha da humanidade em direção ao precipício”, publicado na FOLHA DE S.PAULO, em 17/02/19, pelo Prof. Dr Márcio Seligmann-Silva, titular de teoria literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp.)

01. A estrutura linguística predominante no texto acima permite que ele seja entendido como:

- a) artigo de opinião narrativo. b) artigo de opinião argumentativo.
c) relato pessoal expositivo. d) relato pessoal argumentativo.
e) reportagem elucidativa.

02. Releia o trecho:

“O filósofo Hans Jonas [...] afirmava que ‘não temos o direito de hipotecar a existência das gerações futuras por conta de nosso comodismo’ e propôs uma virada.”

Transpondo do texto para a realidade mundial hoje, um exemplo prático da “virada” a que o dito filósofo se refere poderia ser, hipoteticamente:

- a) Reduzir ao máximo o uso de embalagens plásticas ou de outros materiais não assimiláveis pela natureza.
b) Priorizar a manutenção da qualidade da vida humana a partir do uso em larga escala da inteligência artificial.
c) Implementar políticas de controle de natalidade, com foco nos países pobres e de baixa educação formal.
d) Impor sanções comerciais, como boicotes e embargos, aos países em desenvolvimento industrializado.
e) Levar ajuda humanitária aos países em conflito que tenham relevantes riquezas naturais.

03. Releia o seguinte trecho:

“Ao invés de construir um modelo calcado no presente, com o objetivo do viver bem e da felicidade conectados ao aqui e agora, estabeleceu o desafio de construir uma ética do futuro: da destruição da casa-Terra, ele deduz o imperativo de salvar essa morada para garantir a possibilidade de vida futura.”

Segundo o texto, o dito “modelo [de desenvolvimento] calcado no presente” conduz:

- a) à preservação das comunidades autóctones.
b) à valorização das ditas práticas primitivas de economia.
c) ao favorecimento futuro dos países desenvolvidos.
d) ao sacrifício da vida e à destruição da natureza.
e) ao desenvolvimento sustentável das nações pobres.

04. O excerto a seguir descreve uma saída apontada pelo filósofo Hans Jonas para amenizar efeitos do modelo de desenvolvimento liberal.

“Fala de um ‘princípio de moderação’, reconhecendo que a conta deveria ser paga pelos que mais possuem.”

Assinale, dentre as manchetes abaixo, aquela que evidencia um “efeito negativo” implícito no trecho acima.

- a) “Causa do rompimento da barragem de Brumadinho pode ser a mesma de Mariana”, adaptado de <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/causa-do-rompimento-da-barragem-de-brumadinho-pode-ser-a-mesma-de-mariana,0233aa9d5f-0cf03c1db61b39b212ca05bx3n8378.html>.
b) “Al Gore acredita que EUA vão continuar no Acordo de Paris”, disponível em <https://twi24.io/pt/internacional/07-03-2019/al-gore-acredita-que-eua-va-continuar-no-acordo-de-paris, de 07/03/2019>.
c) “Governo ordena que Ibama não responda mais pedidos da imprensa”, disponível em <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2019/03/14/governo-ordena-que-ibama-nao-responda-mais-pedidos-da-imprensa.htm, de 15/03/2019>.
d) “Alta da inflação atinge principalmente os mais pobres”, Correio Brasiliense, de 15/03/2019.
e) “Os 26 mais ricos do mundo concentram a mesma riqueza dos 3,8 bilhões mais pobres”, Jornal O Globo, de 22/01/2019.

05. O trecho a seguir propõe ao leitor um jogo semântico com a palavra “tempo”.

“Hoje, podemos dizer que esse futuro que ele desenhava, ou seja, esse tempo (1) já sem muito tempo (2) de sobrevida, tornou-se o nosso tempo (3).”

A alternativa que mais bem interpreta, na ordem, os sentidos dessa expressão é:

- a) (1) época; (2) momento; (3) momento.
b) (1) momento; (2) época; (3) horas.
c) (1) época; (2) horas; (3) momento.
d) (1) época; (2) momento; (3) horas.
e) (1) momento; (2) horas; (3) época.

Releia o trecho a seguir pra as questões 6 e 7:

“Sua “heurística do medo” — a saber, uma pedagogia da humanidade que se transformaria a partir do confronto com a visão medonha de seu fim muito próximo — soa ainda poderosa, mas um tanto inocente, mesmo reconhecendo que suas ideias influenciaram protocolos como o Acordo de Paris, de 2015.”

06. A partir da leitura do trecho acima, entende-se que a expressão “heurística” tem suas raízes no campo da:

- a) educação.
- b) sociologia.
- c) política.
- d) filosofia.
- e) retórica.

07. A construção do sentido do texto ganha mais força retórica no trabalho entre as expressões “poderosa” e “inocente”. A esta figura de linguagem denominamos:

- a) eufemismo.
- b) paradoxo.
- c) sinestesia.
- d) hipérbole.
- e) antítese.

08. “Ou seja, a emoção do medo do Armagedom está sendo vencida pela razão instrumental e sua promessa (distópica) de transformar a natureza em mercadoria.”

Em outras palavras, buscando anular o medo da finitude, a humanidade:

- a) está sendo vencida pela razão.
- b) comprime as emoções cotidianas.
- c) transforma a natureza em distopia.
- d) suplanta promessas de sustentabilidade.
- e) consome o próprio mundo.

09. “Apenas a arrogância fáustica, a hybris que cega, o sentimento de onipotência podem justificar que essa barragem (como tantas outras) tenha sido construída logo acima de uma área urbana e das instalações dos funcionários da empresa.”

Quanto à concordância, a forma verbal “podem” está:

- a) incorreta, pois os três núcleos estão resumidos no pronome “Apenas”.
- b) incorreta, pois deveria concordar com o núcleo mais próximo, “sentimento”.
- c) correta, pois concorda com as expressões femininas “arrogância” e “hybris”.
- d) correta, pois refere-se aos núcleos “arrogância”, “hybris” e “sentimento”.
- e) correta, pois corresponde à palavra feminina e plural “hybris”, núcleo do sintagma.

10. “Os alarmes que não soaram reproduzem o silêncio da humanidade diante das repetidas manifestações da violência da técnica.”

O trecho acima, em meio a um poético jogo de palavras dos universos do som e do silêncio, faz uma dura crítica, segundo a qual a humanidade:

- a) não clama do capitalismo a reparação histórica de povos pobres.
- b) não reivindica justiça quando falhas técnicas são tratadas como acidentes.
- c) se esconde de si mesma e de seus medos em meio ao consumismo desenfreado.
- d) caminha para seu próprio fim, por não dominar a técnica como pensava dominar.
- e) vive um momento de atordoamento, que afasta cada ser humano da empatia.

Leia o texto abaixo:

“... A noite está tepida. O céu já está salpicado de estrelas. Eu que sou exótica gostaria de recortar um pedaço do céu para fazer um vestido. Começo ouvir uns brados. Saio para a rua. É o Ramiro que quer dar no senhor Binidito. Mal entendido. Caiu uma ripa no fio da luz e apagou a luz da casa do Ramiro. Por isso o Ramiro queria bater no senhor Binidito. Porque o Ramiro é forte e o senhor Binidito é fraco.

O Ramiro ficou zangado porque eu fui a favor do senhor Binidito. Tentei concertar os fios. Enquanto eu tentava concertar o fio o Ramiro queria expandir o Binidito que estava alcoolizado e não podia parar de pé. Estava inconciente. Eu não posso descrever o efeito do álcool porque não bebo. Já bebi uma vez, em caráter experimental, mas o álcool não me tonteia.

Enquanto eu pretendia concertar a luz o Ramiro dizia:

— Liga a luz, liga a luz sinão eu te quebro a cara.

O fio não dava para ligar a luz. Precisava emendá-lo. Sou leiga na eletricidade. Mandei chamar o senhor Alfredo, que é o atual encarregado da luz. Ele estava nervoso. Olhava o senhor Binidito com despreso. A Juana que é esposa do Binidito deu cinquenta cruzeiros para o senhor Alfredo. Ele pegou o dinheiro. Não sorriu. Mas ficou alegre. Percebi pela sua fisionomia. Enfim o dinheiro dissipou o nervosismo.”

(JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014. p.32-33.)

11. Carolina Maria de Jesus (1914 – 1977), catadora de lixo e escritora, expôs, em *Quarto de Despejo: Diário de uma favelada* (1960), as mazelas e os sofrimentos enfrentados pela população da favela do Canindé, em São Paulo. O trecho apresentado aponta um dos problemas estruturais da favela retratado pela escritora:

- a) a falta de saneamento básico;
- b) o alcoolismo de Binidito;
- c) a precariedade da energia elétrica do local;
- d) a violência entre os moradores;
- e) a falta de água;

12. A linguagem do diário de Carolina Maria de Jesus transita entre o vocabulário informal, com imprecisões na ortografia e na acentuação das palavras, e o vocabulário erudito, adquirido na leitura de textos literários. Este jogo informal/erudito torna-se evidente no trecho:

- a) “A noite está tepida. O céu já está salpicado de estrelas. Eu que sou exótica gostaria de recortar um pedaço do céu para fazer um vestido.”
- b) “Por isso o Ramiro queria bater no senhor Binidito. Porque o Ramiro é forte e o senhor Binidito é fraco.”
- c) “Sou leiga na eletricidade. Mandei chamar o senhor Alfredo, que é o atual encarregado da luz. Ele estava nervoso.”
- d) “A Juana que é esposa do Binidito deu cinquenta cruzeiros para o senhor Alfredo. Ele pegou o dinheiro. Não sorriu.”
- e) “O Ramiro ficou zangado porque eu fui a favor do senhor Binidito. Tentei concertar os fios.”

Leia o trecho abaixo para a questão 13:

“Fabiano recebia na partilha a quarta parte dos bezerras e a terça dos cabritos. Mas como não tinha roça e apenas se limitava a semear na vazante uns punhados de feijão e milho, comia da feira, desfazia-se dos animais, não chegava a ferrar um bezerro ou assinar a orelha de um cabrito.

[...]

Ora, daquela vez, como das outras, Fabiano ajustou o gado, arrepenheu-se, enfim deixou a transação meio apalavrada e foi consultar a mulher. Sinhá Vitória mandou os meninos para o barreiro, sentou-se na cozinha, concentrou-se, distribuiu no chão sementes de várias espécies, realizou somas e diminuições. No dia seguinte Fabiano voltou à cidade, mas ao fechar o negócio notou que as operações de Sinhá Vitória, como de costume, diferiam das do patrão. Reclamou e obteve a explicação habitual: a diferença era proveniente de juros.

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à-toa, pedia desculpa. [...].”

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p.93-94.)

13. *Vidas Secas* (1938), um clássico de Graciliano Ramos, narra as dificuldades de sobrevivência de uma família de retirantes, encabeçada por Fabiano e Sinhá Vitória, no sertão nordestino. Fabiano, na cena apresentada, é injustiçado por:

- a) ter dificuldades comunicativas com Sinhá Vitória;
- b) não receber seu salário como deveria;
- c) não conseguir realizar seu trabalho;
- d) não conseguir vender os animais para quem gostaria;
- e) não ter um local para criar seus animais;

14. Fabiano, ao refletir sobre suas condições de trabalho, compara-se a um negro que trabalha e nunca recebe carta de alforria. A comparação é baseada na:
- lembrança do processo escravocrata brasileiro, em que negros trabalhavam como propriedades de seus patrões;
 - ausência de perspectiva de crescimento profissional na fazenda onde trabalha, por motivo de sua limitação intelectual;
 - falta de conhecimento histórico de Fabiano, que se revela preconceituoso ao comparar sua condição à de um escravo;
 - maneira como Fabiano, aos poucos, conquista melhoras em sua condição de trabalho, enquanto os escravos não obtinham alforria.
 - aproximação de Fabiano aos seus antepassados, escravos negros alforriados; entretanto, Fabiano continua sem real liberdade.

15. Um dos processos estilísticos de Graciliano Ramos em *Vidas Secas* (1938) é o discurso indireto livre. Este pode ser reconhecido em:
- "Ora, daquela vez, como das outras, Fabiano ajustou o gado, arrependeu-se, enfim deixou a transação meio apalavrada e foi consultar a mulher."
 - "Fabiano recebia na partilha a quarta parte dos bezerros e a terça dos cabritos."
 - "Sinhá Vitória mandou os meninos para o barreiro, sentou-se na cozinha, concentrou-se, distribuiu no chão sementes de várias espécies, realizou somas e diminuições."
 - "Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à-toa, pedia desculpa."
 - "No dia seguinte Fabiano voltou à cidade, mas ao fechar o negócio notou que as operações de Sinhá Vitória, como de costume, diferiam das do patrão."

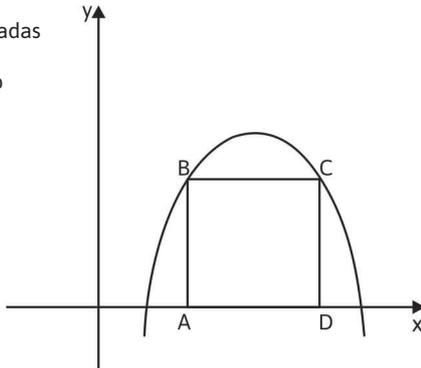
MATEMÁTICA

16. A utilização de softwares destinados à construção de gráficos matemáticos é uma prática comum entre alunos de diversos cursos de nível superior como, por exemplo, engenharia e economia. Durante a execução de um trabalho proposto, um aluno utilizou um software para encontrar a região do plano cartesiano que satisfazia, simultaneamente, as seguintes condições: $(x - 2)^2 + (y - 2)^2 \geq 4$, $0 \leq x \leq 4$ e $0 \leq y \leq 4$. A área dessa região do plano é:
- $4(4 - \pi)$
 - $4 - \pi$
 - $16 - 2\pi$
 - $4 + 2\pi$
 - $16 - \pi$

17. Na figura a seguir, o retângulo ABCD tem dois vértices na parábola que correspondem ao gráfico da função $f(x) = -(x - 1) \cdot (x - 6)$ e dois vértices no eixo das abscissas.

Sabendo que as coordenadas do vértice D são (5,0), o perímetro do retângulo ABCD é:

- 12
- 14
- 16
- 18
- 20



18. No ano de 2017, Paulo fez um empréstimo numa instituição financeira a juros compostos de 2% ao mês. No ano seguinte, ao receber a primeira parcela de seu 13º salário, quitou sua dívida toda de uma só vez, pagando a quantia de R\$ 3 121,20. Se ele tivesse feito esse pagamento um mês antes, o valor pago seria igual a:
- R\$ 3 055,40
 - R\$ 3 058,77
 - R\$ 3 060,00
 - R\$ 3 062,20
 - R\$ 3 112,10

19. A tabela a seguir fornece as informações referentes ao número de acidentes de trabalho (AT) no setor hospitalar de Portugal nos anos de 2013 a 2015. Note que, em 2013, 349 das 5452 profissionais do sexo feminino se envolveram em acidentes de trabalho.

| Ano | Profissionais Feminino | Profissionais Masculino | Nº AT Feminino | Nº AT Masculino | % Nº AT Feminino | % Nº AT Masculino |
|------|------------------------|-------------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| 2013 | 5452 | 2057 | 349 | 59 | 6,40 | 2,86 |
| 2014 | 5227 | 1972 | 347 | 84 | 6,63 | 4,25 |
| 2015 | 5351 | 1996 | 397 | 89 | 7,41 | 4,45 |

(Disponível em: <http://www.tecnohospital.pt/noticias/acidentes-trabalho-hospitais/>. Acesso em: 11/03/2019.)

Espaço Para Rascunho

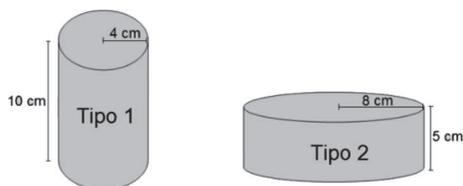
De acordo com a tabela, escolhido ao acaso um profissional (de qualquer sexo) que atuou no setor hospitalar de Portugal no ano de 2015, qual é a probabilidade aproximada de que ele tenha sofrido algum tipo de acidente de trabalho?

- a) 5,54%
- b) 6,61%
- c) 8,43%
- d) 9,34%
- e) 11,86%

20. Um porta moedas contém moedas de 5, 10 e 25 centavos totalizando R\$ 6,60. Sabe-se que o número de moedas de 25 centavos é o dobro do número de moedas de 10 centavos e que a quantidade total de moedas é igual a 42. Quantas moedas de 5 centavos há nesse porta moedas?

- a) 8
- b) 10
- c) 12
- d) 14
- e) 16

21. Uma empresa de produtos alimentícios utiliza dois tipos de embalagens cilíndricas para seus produtos. Conforme a figura, a embalagem do tipo 1 tem raio da base igual a 4 cm e altura 10 cm, enquanto a do tipo 2 tem raio da base igual a 8 cm e altura igual a 5 cm.



Sabendo que o metro quadrado do material utilizado na fabricação dos dois tipos de embalagem custa R\$ 40,00 e adotando $\pi = 3$, pode-se afirmar que o custo de produção da embalagem mais cara fica mais próximo de:

- a) R\$ 1,35
- b) R\$ 1,60
- c) R\$ 2,25
- d) R\$ 2,50
- e) R\$ 2,65

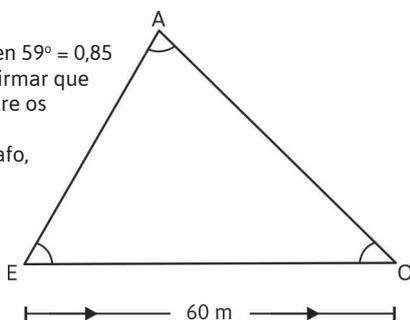
22. Uma empresa produz placas de MDF para a fabricação de móveis e pretende armazená-las em pilhas de mesma altura que contenham somente placas do mesmo tipo. Em determinado dia foram produzidas 81 placas marrons e 45 placas brancas, todas com a mesma espessura. Para o armazenamento dessas 126 placas, o menor número possível de pilhas é:

- a) 10
- b) 11
- c) 12
- d) 13
- e) 14

23. Para determinar a distância entre os pontos A e O, um topógrafo, posicionado em E, mediu o ângulo OEA e obteve 57° . Em seguida, caminhou 60 m até o ponto O e mediu o ângulo AOE, obtendo 59° , conforme a figura.

Adotando $\text{sen } 57^\circ = 0,83$, $\text{sen } 59^\circ = 0,85$ e $\text{sen } 64^\circ = 0,90$ pode-se afirmar que a distância, em metros, entre os pontos A e O, determinada corretamente pelo topógrafo, fica mais próxima de:

- a) 55
- b) 57
- c) 59
- d) 61
- e) 63



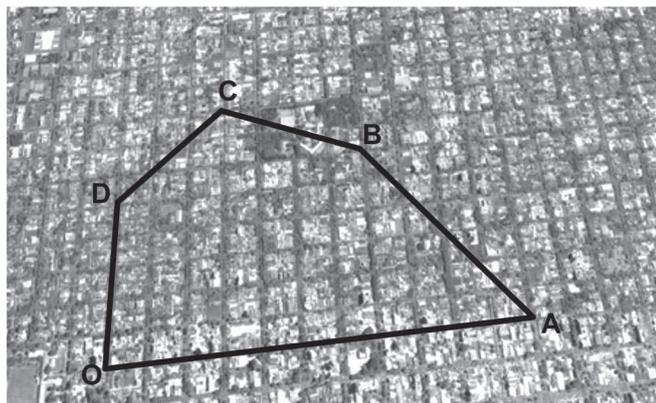
Falta de fiscalização e manutenção motivam baixa durabilidade de estradas

A falta de recursos para obras de construção, fiscalização e manutenção é a principal causa da baixa durabilidade das rodovias brasileiras, aponta estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

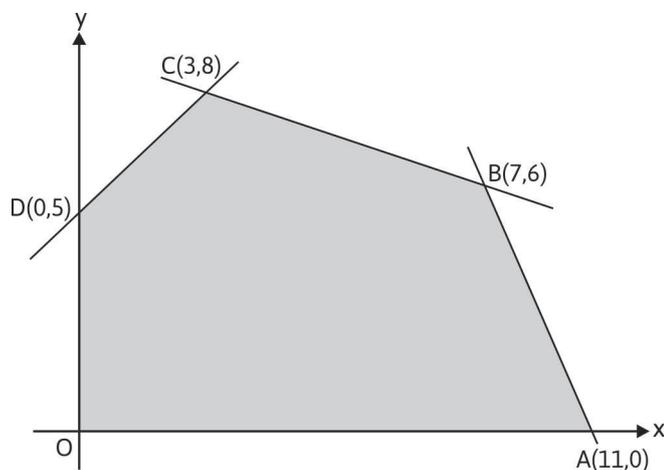
O desgaste, diz o estudo, é a principal deficiência encontrada no pavimento das estradas brasileiras sob gestão pública e cresceu nos últimos anos: entre 2004 e 2016, o percentual de trechos desgastados passou de 13% para 49%.

(<https://g1.globo.com/economia/noticia/falta-de-fiscalizacao-e-manutencao-sao-principais-causas-da-baixa-durabilidade-de-estradas-no-brasil.html>)

27. Para fiscalizar a segurança de moradias em áreas de risco de desabamentos, um drone fotografa a região e, a partir da foto, localiza cada ponto desta região por meio de um sistema de coordenadas cartesianas.



Uma determinada região foi representada no sistema cartesiano formando o pentágono OABCD, com as coordenadas de seus vértices descritas na figura a seguir:



Com o intuito de otimizar a fiscalização desta região, esse drone dividiu-a em duas regiões menores, com áreas iguais, por meio de uma reta vertical, o que permitiu duas equipes de fiscalização trabalharem simultaneamente.

A reta que delimita a região em que cada uma das equipes trabalhou possui equação

- a) $x = 38 - \sqrt{860}$ b) $x = \sqrt{195} - 10$
 c) $x = 19 + \sqrt{215}$ d) $x = \sqrt{430} - 15$
 e) $x = 19 - \sqrt{215}$
28. Um modelo matemático prevê que a falta de fiscalização de resíduos tóxicos em uma indústria faz com que uma certa doença se propague em uma população. Esse modelo admite que o número de novas pessoas dessa população que ficam doentes na semana é diretamente proporcional ao número de pessoas que já estão doentes e ao número de pessoas da população que ainda não foram contaminadas pela doença, no início dessa semana.

Os resíduos tóxicos de uma indústria fizeram com que uma doença se propagasse em uma parte de uma população de 1000 pessoas. Após certo tempo, pesquisaram o número de pessoas da população que já estavam doentes no início de uma semana N e o número de pessoas que ficaram doentes nessa semana N, organizando os dados coletados na tabela a seguir:

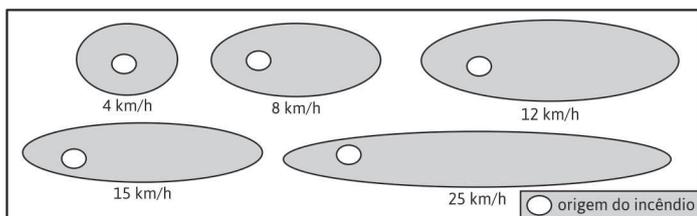
| Número de novas pessoas que estão doentes na semana N | Número de pessoas que já estão doentes no início da semana N |
|---|--|
| 210 | 300 |

Usando o modelo matemático apresentado, é correto afirmar que o número de novas pessoas que ficarão doentes na semana $(N + 1)$ será, aproximadamente,

- a) 180.
- b) 210.
- c) 240.
- d) 250.
- e) 280.

A geometria do incêndio florestal

A superfície afetada pela propagação do incêndio tem formas geométricas distintas em função dos fatores que interferem na propagação do fogo. Nos incêndios em áreas planas, com combustíveis uniformes e contínuos, a propagação tenderá a uma forma circular. Sob a ação do vento, pode transformar-se em elipsoidal.



(“Investigação de Incêndios Florestais”, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Ministério do Meio Ambiente. Página 32.)

29. Um dos problemas da fiscalização nos combates a focos de incêndios florestais é o tempo necessário para se identificar um foco de incêndio: uma determinada tecnologia detecta o incêndio quando este atinge uma área mínima de 6000 km^2 .

Suponha que um foco de incêndio possua área inicial de 3 km^2 e se propague de forma circular, com a medida de seu raio aumentando constantemente à velocidade de 4 km/h . Assim, o tempo mínimo necessário para que essa tecnologia detecte o incêndio está entre:

(Nesta questão, considere $\pi = 3$).

- a) 9 e 10 horas.
- b) 10 e 11 horas.
- c) 11 e 12 horas.
- d) 12 e 13 horas.
- e) 13 e 14 horas.

30. Com o intuito de evitar novos rompimentos de barragens (como os ocorridos nas cidades de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais), foi criado um modelo matemático capaz de prever o risco de rompimento de uma barragem de contenção de rejeitos em função de seu tempo de funcionamento desde a sua construção.

Sendo $p(t)$ a função que calcula a probabilidade p de uma barragem não ter se rompido com t anos de funcionamento, um estudo concluiu que esta é uma função afim ($p(t) = mt + q$, com $m \in \mathbb{R}^*$ e $q \in \mathbb{R}$), cujo valor no instante $t = 0$ é igual a 1, e que, após 250 anos de funcionamento, desde sua construção, qualquer barragem certamente se romperá.

Este modelo será utilizado para prever o rompimento de uma barragem construída em 1920, que funciona desde então. A probabilidade desta barragem não se romper até 2070 é de:

- a) $\frac{2}{3}$
- b) $\frac{3}{5}$
- c) $\frac{2}{5}$
- d) $\frac{1}{3}$
- e) $\frac{1}{5}$

ATUALIDADES

31. Crimes contra pretos, pobres e favelados costumam mesmo passar despercebidos. Para mais da metade da população brasileira, a morte violenta de um jovem negro choca menos do que a de um jovem branco, segundo pesquisa realizada pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) e pelo Senado Federal. Marielle [Franco] morreu porque defendia os pobres negros e favelados. [...] Todos os anos são assassinadas no país 30 mil pessoas, 23 mil são jovens negros. A cada 23 minutos, um jovem negro morre no país. São números de guerra. São números de um genocídio. [...] O Negro quando não morre é preso. Quando não é preso, é sentenciado pelo descaso.

(Duas semanas da morte de Marielle e o que temos até agora é o mesmo de quando um negro é morto na favela. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/duas-semanas-da-morte-de-marielle-e-o-que-temos-ate-agora-e-o-mesmo-de-quando-um-negro-e-morto-na-favela/>. Acesso em: 07 mar. de 2019, às 20h53min.)

Assinale a alternativa cujo trecho musical mais bem se relaciona com o contexto brasileiro apresentado pelo excerto acima:

- a) *A carne mais barata do mercado é a carne negra/Que vai de graça pro presídio/E pára debaixo do plástico...*/A carne mais barata do mercado é a carne negra / Que fez e faz história / Segurando esse país no braço, meu irmão / O cabra aqui, não se sente revoltado / Porque o revólver já está engatilhado / E o vingador eleito
(A Carne. Compositores: Seu Jorge / Marcelo Fontes do Nascimento / Ulises Capelleti.)
- b) *Se o preto de alma branca pra você / É o exemplo da dignidade / Não nos ajuda, só nos faz sofrer / Nem resgata nossa identidade / Elevador é quase um templo [...] / Não vai no de serviço / Se o social tem dono, não vai...*
(Identidade. Compositor: Jorge Aragão.)
- c) *Árvores do sul produzem uma fruta estranha / Sangue nas folhas e sangue nas raízes / Corpos negros balançando na brisa do sul / Frutas estranhas penduradas nos álamos.*
(Strange Fruit (Fruta Estranha - tradução). Compositor: Lewis Allan.)
- d) *Negro drama / Cabelo crespo / E a pele escura / A ferida, a chaga / À procura da cura*
(Negro Drama. Compositores: Edy Rock / Mano Brown.)
- e) *Branco, se você soubesse o valor que o preto tem / Tu tomava um banho de piche, branco e, ficava preto também / E não te ensino a minha malandragem / Nem tão pouco minha filosofia, porquê? / Quem dá luz a cego é bengala branca em Santa Luzia*
(Ilê Ayê. Compositores: Paulinho Camafeu / Paulo Vitor Bacelar.)

32. Na perspectiva de desconfiados atores e comentaristas da política, os coletes amarelos compõem um tenebroso momento populista em que lideranças carismáticas se valem de agendas demagógicas para ludibriar o eleitorado em meio a crises econômicas e sociais de difícil solução. [...] Avessos aos canais convencionais de mediação, os revoltosos se recusam a moderar suas demandas e seu repertório radical de ação ao se verem fortalecidos pela dimensão do movimento e pelo apoio da opinião pública.

(SCERB, Philippe. Quem tem medo dos coletes amarelos?. Publicado em 24 de janeiro de 2018. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/quem-tem-medo-dos-coletes-amarelos/>. Acesso em: 09 mar. 2019, às 17:55.)

Iniciado em novembro de 2018, o movimento dos coletes amarelos repercutiu internacionalmente como um grande e duradouro protesto. Entre as características do movimento está correto o que se afirma em:

- a) A elevação dos impostos sobre combustíveis fósseis, bem como o fim das taxações sobre grandes fortunas foram importantes fatores de insatisfação do povo francês. Os revoltosos são provenientes das camadas médias da França, e reivindicam pautas muitas vezes divergentes.
- b) Os protestantes são em sua grande maioria imigrantes africanos, descontentes com as novas políticas migratórias adotadas pelo governo centrista de Emmanuel Macron. Eles reivindicam principalmente melhores condições de trabalho e maior proteção das leis trabalhistas.
- c) O movimento iniciou-se com a elevação dos impostos vinculados às camadas médias, o que encareceu o transporte e a alimentação em Paris. Os protestantes são em sua absoluta maioria parisienses, enquanto os franceses das regiões interioranas são apoiadores de Macron.
- d) Os protestos incluem liberais, socialistas e até mesmo anarquistas franceses. Esses grupos, apesar de historicamente divergentes, estão unidos contra a corrupção do governo. Os protestos sofrem constantemente com a ação rigorosa da polícia francesa, o que amplia a união entre os revoltosos.
- e) Os coletes amarelos são em sua grande maioria funcionários públicos envolvidos com os serviços básicos, desprestigiados pelo Estado. São enfermeiros, professores, coletores de lixo e policiais revoltados com o novo plano de carreira proposto por Macron.

33. O Parlamento britânico rejeitou [...] mais uma vez o acordo proposto pela primeira-ministra Theresa May para o Brexit, a maior derrota do governo na história moderna – o recorde anterior era de 1924, com diferença de 166 votos. Depois disso, o Parlamento aprovou duas emendas ao projeto: uma delas exigindo que o “backstop” na fronteira com a Irlanda do Norte seja substituído por “arranjos alternativos para evitar uma fronteira ‘dura’”; e outra, consultiva que rejeita que o Reino Unido deixe a União Europeia sem um Acordo de Retirada e um Marco para o Futuro Relacionamento.

(Parlamento britânico rejeita novamente acordo de Theresa May sobre o Brexit. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/03/12/parlamento-britanico-rejeita-novamente-acordo-sobre-o-brexit.ghtml>. Acesso em: 12 mar. 2019, às 19h10)

Iniciado por um plebiscito em 2016, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia prolongou-se de maneira quase teatral em debates no parlamento inglês (Londres) e no Conselho da União Europeia (Bruxelas). Aos ingleses, o processo resultou na demissão de um primeiro ministro, no esgotamento político do partido conservador e em constantes mudanças da opinião pública sobre o acontecimento. Entre os empecilhos para a saída, é correto afirmar que o problema relaciona-se com a (o):

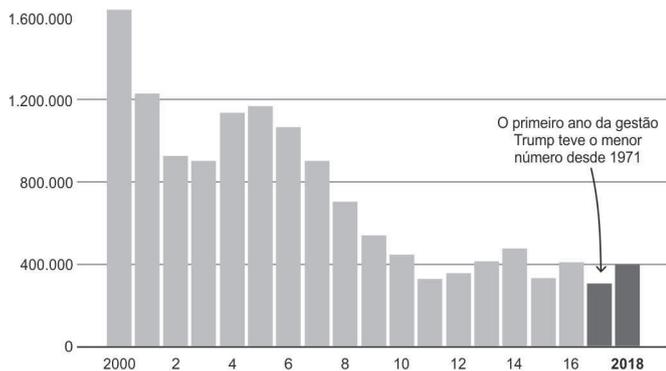
- a) fronteira entre Irlanda do Norte e a Irlanda. Atualmente, ambas fazem parte da UE, mas somente a Irlanda compõe o chamado Reino Unido. Com o Brexit, seria necessário policiar a fronteira entre as duas Irlandas, o que poderia incentivar o reaparecimento de movimentos ultranacionalistas na ilha.
- b) reavaliação da opinião pública sobre o fenômeno. Em 2016, o plebiscito foi feito sem que a população comum soubesse o real impacto do Brexit. Com consequências econômicas graves, como a desaquecimento da economia, boa parte dos eleitores ingleses questionam a praticidade de se afastar da UE.
- c) falta de um plano de saída gradual. O Partido Conservador, encarregado de traçar os termos do Brexit, apesar de ter logrado propor algo que agradasse a maioria do parlamento inglês, não conseguiu agradar o Conselho da UE, que rejeitou a proposta inicial e todas as subsequentes.
- d) ação política da rainha da Inglaterra, Elizabeth I. Apesar de tradicionalmente não se envolver em questões internas do andamento político no Reino Unido, a rainha representa o bloco internacionalmente, e pronunciou-se contrária ao Brexit, o que afetou a opinião pública e política sobre a questão.
- e) fortalecimento do Grupo Separatista Galês (GSG). Historicamente, o País de Gales tentou por diversas vezes sua independência do Reino Unido. Com a integração do bloco à União Europeia, tal movimento arrefeceu. Durante o plebiscito, Gales votou maciçamente contra o Brexit.

34. Leia o texto e observe os dados a seguir:
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vê uma emergência nacional na fronteira. Trump alerta para “uma invasão” de imigrantes irregulares que cruzam sem cessar, sobrecarregando a polícia de imigração. O presidente relaciona esses imigrantes diretamente com o crime violento nas cidades (que está nos patamares mínimos históricos), uma relação que as próprias polícias locais negam e sobre a qual ele não conseguiu fornecer dados. Também considera que a fronteira é a origem da heroína consumida nos EUA, vinculando-a com a crise da dependência de opioides – que não são drogas ilegais, e sim compradas com receita médica. O crime violento e o vício das drogas no país, segundo Trump, são problemas que se solucionam construindo um muro.

(A única emergência na fronteira é Trump. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/15/internacional/1550256705_489260.html. Acesso em: 07 mar. 2019, às 18h30)

Apreensões na fronteira EUA-México

Número total de migrantes no exercício 2000-2018, nos EUA



Fonte: Agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA



(Muro de Trump: 7 gráficos para entender polêmico projeto na fronteira EUA-México que paralisou governo americano. Imagem disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46944513>. Acesso em: 07 mar. 2019, às 18h35.)

Principal promessa eleitoral de Donald Trump em 2016, a construção de um muro separando a fronteira entre México e Estados Unidos da América continua como promessa política. Sobre as polêmicas envolvendo tal obra, é correto o que se afirma em:

- a) O trânsito na fronteira é comum. As cidades americanas recebem mão de obra especializada, enquanto as cidades do México recebem estadunidenses pobres em busca de medicamentos e serviços médicos mais baratos.
- b) Uma das poucas certezas em relação à construção do muro é o material a ser empregado, tal qual as dimensões do muro. Trump, do setor imobiliário, propôs a construção com orçamentos das principais construtoras do país.
- c) A maior parte dos imigrantes ilegais nos Estados Unidos chegam ao país através dos aeroportos. São pessoas com visto de turismo, que ao término da autorização, simplesmente não retornam para seus países de origem.
- d) Apesar do grande apoio democrata à construção do muro, é incerto o local de sua construção. Boa parte da fronteira sul dos Estados Unidos é um grande deserto e nessas regiões, a marcação da fronteira não é precisa.
- e) Donald Trump é o primeiro presidente a efetivamente propor a construção de um muro entre os EUA e o México. Os governos anteriores preocuparam-se somente em ampliar a vigilância das zonas fronteiriças de grande fluxo.

35. Pequim é o grande credor da Venezuela. Ao longo da última década, emprestou-lhe quase 62 bilhões de dólares (233 bilhões de reais, pelo câmbio atual), segundo a Base de Dados do Financiamento China – América Latina do Diálogo Interamericano e Universidade de Boston. Uma soma que representa aproximadamente 40% do financiamento que Pequim concedeu a toda a América Latina. A maior parte é composta por créditos pagáveis em petróleo. E aproximadamente um terço, 20 bilhões (75 bilhões de reais), ainda está pendente de devolução.

(China e Venezuela: uma relação baseada em dívidas. Disponível em: https://brasil.elepa.com/brasil/2019/01/25/internacional/1548438622_696886.html.

Acesso em: 09 mar. 2019, às 22h10)

Sobre as relações entre China e Venezuela, é correto afirmar que:

- a) A China, como principal país socialista da atualidade, investe na Venezuela como forma de garantir a Revolução Permanente, princípio trotskista muito presente no nascimento do Partido Comunista Chinês.
- b) A China, como grande potência global, faz investimentos em diversos países do mundo. O caso venezuelano é diferente por duas razões principais: as reservas de petróleo do país, e sua postura anti-estadunidense.
- c) A Venezuela, como grande produtor agrícola, sempre foi parceira econômica da China. Depois do Brasil, a Venezuela é a maior exportadora de alimentos para o país asiático.
- d) A Venezuela, como espelho chinês na América, sempre foi privilegiada nas relações econômicas, mesmo causando mais prejuízos do que lucros. A criação da OPEP, na década de 1970 está ligada ao sino-socialismo.
- e) Ambos os países, como potências industriais socialistas, foram muito próximos durante a década de 1990, o que até hoje é evidenciado pelos acordos econômicos estabelecidos entre seus governos.

36. Leia o texto:

Mônica dos Santos é uma das moradoras de Bento Rodrigues, que perdeu tudo o que tinha para a lama da Samarco. ‘Minha mãe e eu escapamos com vida, porque saímos às 6h para trabalhar, mas não ficamos nem com a roupa do corpo. Na arena que nos receberam a noite, fomos orientadas a tirar e aceitar roupas de doação’, conta. Isso foi há ‘três anos e quatro meses’. Até hoje, ela e sua família não receberam nem a indenização, nem a nova casa prometida. ‘Sei que ninguém vai ser preso. Nem se fala mais nisso. A justiça do nosso país é muito morosa e funciona para quem tem dinheiro e poder. Se os culpados tivessem sido presos, não teria acontecido o desastre em Brumadinho. As empresas não aprendem com os próprios erros. Tem que ter punição severa’, afirma.

(O que fazer quando empresas matam. Disponível em: https://brasil.elepa.com/brasil/2019/02/25/politica/1551065907_650249.html acesso em 13 mar. 2019, às 17h07min.)

Com base no texto, bem como em seus conhecimentos gerais, assinale a alternativa correta:

- a) Uma empresa que não se enquadra na realidade apontada acima é a Vale, que, contando com acionistas globais seriamente comprometidos com as questões humanas e ambientais, não tem histórico de desastres no Brasil.
- b) Em janeiro de 2019, em Brumadinho/MG, o rompimento de uma barragem de rejeitos da empresa estatal Petrobras, uma das maiores do mundo, vitimou pessoas e impactou o rio Negro, que corta o estado.
- c) O episódio de Brumadinho repetiu a tragédia ocorrida em Mariana/MG, onde a lama de uma barragem da estatal Petrobras causou em novembro de 2015 similar desrespeito a vidas e ao meio ambiente.
- d) Punir empresas é um desafio no Brasil e no mundo, pois os tratados sobre direitos humanos foram feitos após a Segunda Guerra Mundial, quando o poder de corporações transnacionais ainda não era tão grande.
- e) Atividades empresariais não impactam os direitos humanos, haja vista que, se matarem, discriminarem ou poluírem, sofrerão severas punições à luz da justiça, sempre balizada pelas rígidas leis socioambientais brasileiras.

37. Leia o texto abaixo:

Albert Einstein previu no século passado que, se as abelhas desaparecessem da superfície da Terra, o homem teria apenas mais quatro anos de vida. A morte em grande escala desse animal, interpretada como apocalíptica na época, é hoje um alerta real. Desde o começo do século, casos de morte e sumiço de abelhas são registrados nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, estudiosos destacam episódios alarmantes a partir de 2005. Agora, o fenômeno parece chegar ao ápice. Nos últimos três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas por apicultores apenas em quatro estados brasileiros, segundo levantamento da Agência Pública e Repórter Brasil. Foram 400 milhões no Rio Grande do Sul, 7 milhões em São Paulo, 50 milhões em Santa Catarina e 45 milhões em Mato Grosso do Sul, segundo estimativas de Associações de apicultura, secretarias de Agricultura e pesquisas realizadas por universidades.

(Apicultores brasileiros encontram meio bilhão de abelhas mortas em três meses. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?Editoria/Mae-Terra/Apicultores-brasileiros-encontram-meio-bilhao-de-abelhas-mortas-em-tres-meses/3/43463> acesso em 13 mar. 2019, às 17h09min.)

Com base na notícia, bem como em seus conhecimentos gerais, identifique a alternativa correta:

- a) Os principais causadores dessa catástrofe são os poluentes urbanos atmosféricos, produzidos pelos escapamentos dos automóveis e chaminés das fábricas.
- b) Voando de flor em flor, as abelhas polinizam e promovem a reprodução de diversas espécies de plantas existentes na maioria dos ecossistemas existentes no Brasil e no planeta.
- c) As causas dessa catástrofe são desconhecidas, pois o uso de neonicotinóides e de Fipronil, ingredientes ativos dos inseticidas, foi banido de forma responsável pelas fábricas de agroquímicos instaladas no país.
- d) No Brasil, das 141 espécies de plantas cultivadas para alimentação humana e produção animal, menos de 10% dependem em certo grau da polinização deste inseto.
- e) Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), cerca de 15% dos cultivos destinados à alimentação humana no mundo dependem das abelhas.

38. Leia o texto a seguir:

[No dia 31 de janeiro de 2018] encerrando as atividades do #JaneiroVermelho – Sangue Indígena, Nenhuma Gota a Mais, os povos indígenas realizam uma série de ações em todo país com o objetivo de denunciar a crescente ameaça que os povos originários e seus territórios têm sofrido, bem como os retrocessos impostos pelo Estado brasileiro. Estão previstas ações em pelo menos 22 estados e no Distrito Federal, onde também será realizado a coletiva de imprensa, às 15h em frente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). No exterior, também estão sendo organizados atos em pelo menos seis países, entre eles a Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Portugal e Irlanda.

(Indígenas realizam mobilização nacional nesta quinta-feira, 31. Disponível em: <https://mobilizacaoanacionalindigena.wordpress.com/2019/01/30/indigenas-realizam-mobilizacao-nacional-nesta-quinta-feira-31/> acesso em 13 mar. 2019, às 17h11min.)

Com base no trecho da notícia reproduzida acima, bem como em seus conhecimentos sobre a questão indígena brasileira, leia as afirmativas a seguir:

- I. Um retrocesso é a transferência para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) das atribuições de identificar, demarcar e registrar terras indígenas (TIs), medida que esvazia a Fundação Nacional do Índio (Funai).
- II. Várias comunidades têm sido invadidas e atacadas por agentes ligados aos interesses dos ruralistas, garimpeiros e madeireiros, em flagrante violação aos direitos de posse e usufruto exclusivo dos povos indígenas.
- III. A demarcação de Terras Indígenas é uma garantia de proteção à biodiversidade e à reprodução física e cultural dos povos indígenas, conforme assegura o texto constitucional.

Está (ão) correta (s):

- | | |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas. | b) I e II apenas. |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III. | |

39. Leia os textos a seguir:

TEXTO I:

Washington encontrou um obstáculo inesperado em sua campanha mundial para remover a chinesa Huawei do cenário: a Índia, maior democracia do planeta. As autoridades e as empresas de telecomunicações indianas não se deixaram persuadir pelas advertências americanas de que usar equipamentos da Huawei para atualizar suas redes de telecomunicações representa uma ameaça à segurança cibernética. 'A percepção é que a ação dos Estados Unidos é mais uma questão de política externa', disse Rajan Mathews, diretor da Associação de Operadoras de Celulares da Índia.

(Índia resiste à campanha americana contra a Huawei Newley Purnell, Rajesh Roy e Dustin Volz [NOVA DÉLI]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/tec/2019/02/india-resiste-a-campanha-americana-contra-a-huawei.shtml?loggedpaywall> acesso em 13 mar. 2019, às 17h13min.)

TEXTO II:

A Huawei contra-ataca. Depois de sofrer acusações de espionagem e ter seus produtos banidos pela administração de Donald Trump, a companhia chinesa abriu um processo contra o governo dos Estados Unidos. O anúncio foi feito pelo chairman em exercício da companhia, Guo Ping, durante conferência realizada no início desta quinta-feira [07 de março de 2019].

(Huawei processa Trump por banir seus produtos dos EUA. Disponível em: <https://tecnoblog.net/281405/huawei-processa-eua-governo-trump/> acesso em 13 mar. 2019, às 17h14min.)

Esses textos ilustram uma guerra tecnológica, travada no âmbito da indústria de smartphones, entre as maiores potências econômicas do mundo. Sobre esse tema, julgue as afirmativas:

- I. Autoridades dos EUA temem que a Huawei, segunda maior fabricante de smartphones do mundo, seja usada como uma ferramenta para espionagem a serviço de Pequim.
- II. A Samsung, maior fabricante mundial de smartphones, praticamente desapareceu do mercado chinês, devido à ascensão da Apple, que agora lidera a produção local desses aparelhos.
- III. A instalação de sistema de defesa antimísseis estadunidense na Coreia do Sul agravou as tensões entre esse país e a China, resultando em uma reação adversa dos consumidores chineses a marcas sul-coreanas, como a Samsung.

Está (ão) correta (s):

- | | |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas. | b) I e II apenas. |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III. | |

Leia o excerto a seguir para a próxima questão:

O caso dos índios juruna da Volta Grande do Xingu é paradigmático: essa população que vivia (apesar das agressões do agronegócio e da proximidade com a Transamazônica) em harmonia com o seu meio e de modo feliz viu o seu rio – fonte de vida, água, alimentos, transporte, rituais, lazer, etc. – baixar a um nível que a transformou, da noite para o dia, em uma população empobrecida e depende de ajuda.

Detalhe: a queda do nível do rio foi decorrência da instalação e do funcionamento, desde 2015, a poucos quilômetros de sua aldeia, da hidrelétrica de Belo Monte, a terceira maior do mundo.

(A técnica na sofisticada marcha da humanidade em direção ao precipício – 17/02/2019 – Ilustríssima – Folha de São Paulo. Retirado: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/02/a-tecnica-na-sofisticada-marcha-da-humanidade-em-direcao-ao-precipicio.shtml> acessado 10/03/2019.)

40. Diferentes escalas de degradação ambiental mostram como os avanços técnicos baseados apenas nas leis de mercado capitalistas provocam diferentes impactos socioambientais. Considerando essa temática, assinale a alternativa que melhor se enquadra ao fragmento do texto apresentado.

- a) O paradigma de progresso culturalmente estruturado em nossas sociedades, amparado pelo desenvolvimento de técnicas que esgotam a capacidade da Terra em sustentar a vida, vem dando sinais alarmantes em dimensão global. Seus impactos negativos condenam direta e uniformemente a todos, independentemente das características sociais, econômicas ou culturais.
- b) O atual modelo capitalista de desenvolvimento, aplicado aos povos da floresta, implica uma continuidade da ideologia colonial que via no Brasil e na sua população autóctone mera fonte de obtenção de riqueza: a terra é reduzida à categoria de commodity e os habitantes são reduzidos a trabalho escravo ou mal remunerado.
- c) Avanços técnicos no âmbito da exploração dos recursos naturais são necessários ao bem-estar de todas as sociedades. Seus impactos são pontuais por ameaçar somente pequenos grupos e medidas contundentes devem ser tomadas para introduzir esses grupos em uma cultura modernizada.
- d) A desapropriação de terras indígenas e o deslocamento dos grupos para áreas isoladas são medidas necessárias para evitar os diversos impactos sociais e ambientais provocados pelas grandes obras de infraestrutura.
- e) Com a adoção de técnicas menos agressivas ao meio ambiente, como uso de energias renováveis e adoção da cultura de menor consumo dos recursos, os problemas socioambientais serão eliminados.

INGLÊS

Considere o trecho do resumo de um artigo relacionado ao uso de agrotóxicos na agricultura brasileira para responder às questões 41 a 42.

The intensive use of pesticides in Brazilian agriculture is a public health issue due to contamination of the environment, food and human health poisoning. The study aimed to show the spatial distribution of the planted area of agricultural crops, the use of pesticides and related health problems, as a Health Surveillance strategy. We obtained data from the planted area of 21 predominant crops, indicators of the consumption of pesticides per hectare for each crop and health problems. The amount of pesticides used in the Brazilian municipalities was spatially distributed and correlated with the incidence of pesticides poisoning: acute, sub-acute and chronic. The health problems showed positive and significant correlations with pesticide use.

(Adaptado de: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017021003281&script=sci_abstract&lng=en - Acessado em: 07/03/2019.)

S1413-81232017021003281&script=sci_abstract&lng=en - Acessado em: 07/03/2019.)

41. De acordo com o texto, o uso intensivo de agrotóxicos

- a) afeta o meio ambiente, mas ainda não foi comprovado se tem efeitos nocivos sobre alimentos ou para a saúde humana.
- b) melhora a produtividade, qualidade e competitividade internacional de produtos brasileiros.
- c) é uma prática comum na agricultura, não só no Brasil, e não deveria ser tratado como um problema de saúde pública.
- d) vem sendo estudado e debatido, mas estudos demonstram que há certo exagero nas consequências negativas desse uso.
- e) é um problema de saúde pública, uma vez que está relacionado à contaminação do meio ambiente e alimentos, prejudicando a saúde humana.

42. O objetivo do estudo apresentado era
- determinar a extensão geográfica dos casos de danos à saúde causados pelo uso de agrotóxicos nas lavouras.
 - comparar a distribuição espacial entre áreas de cultivo de alimentos nas quais foram utilizados agrotóxicos e naquelas onde não foram.
 - mostrar imagens de satélite que comprovassem o dano causado por agrotóxicos em lavouras e à saúde humana.
 - relacionar consequentes problemas de saúde à distribuição espacial da área de plantio e uso de agrotóxicos.
 - indicar soluções de saúde pública à áreas de cultivo de alimentos nas quais foram aplicados agrotóxicos.

Considere o texto a seguir para responder às questões 43 e 44.

How INTERPOL supports Brazil to tackle international crime

Brazil is the largest South American country, with 16,000 km of land border and 8,000 km of coastline to protect against incoming crime. Its geographic location at the heart of the Americas, and its numerous maritime ports sitting on transshipment routes to global markets, make it attractive to organized crime.

The capacity to take investigations beyond this vast expanse of territory to work with police forces the world over is crucial to safeguarding Brazilian national security.

The INTERPOL National Central Bureau (NCB) in Brasilia plays a fundamental role in protecting the country's economy, institutions and businesses against global crime.

(Adaptado de: <https://www.interpolint/Who-we-are/Member-countries/Americas/BRAZIL> - Acessado em: 05/03/2019.)

43. As medidas de 16 mil quilômetros e 8 mil quilômetros, no texto, referem-se
- à extensão das vias comerciais do país.
 - ao tamanho do litoral brasileiro.
 - à área de proteção da Marinha brasileira.
 - ao tamanho das fronteiras brasileiras.
 - à área ainda não protegida pela Interpol.
44. O texto afirma que o Brasil é "atraente para o crime organizado". Assinale a alternativa que apresenta a melhor justificativa para essa afirmação, segundo as informações do texto.
- Muitos países das Américas cultivam boas relações comerciais com o Brasil.
 - O país tem mais portos do que qualquer país das Américas, o que dificulta a fiscalização.
 - Rotas de comércio marítimo internacional dependem dos diversos portos brasileiros.
 - Corrupção e falta de fiscalização incentivam o comércio ilegal.
 - Os aeroportos do país são portões para diferentes mercados globais.

Considere o cartum a seguir para responder às questões 45 e 46.



(<https://www.gocomics.com/working-daze/2019/03/09> - Acessado em: 10/03/2109.)

45. O que provoca a indignação de Dana?
- A demissão do personagem sentado.
 - Ter que fazer um relatório que não havia sido feito.
 - A mentira contada pelo funcionário sentado.
 - Não poder assistir a vídeos de gatos também.
 - A proposta de aumento de salário para o personagem sentado.

46. A personagem do meio baseia seu pedido à Dana
- na sua decepção com o personagem sentado.
 - na sinceridade do personagem sentado.
 - na incompetência de Dana.
 - na eficiência produtiva do personagem sentado.
 - na reação exagerada de Dana.

Considere a notícia a seguir para responder às questões 47 e 48.

Poetry for a surveillance society

Joseph McAllister combines technologies with media to produce unique art

Thu, Jun 14, 2018, 06:35 - Marie Boran

I think that I shall never see a poem as lovely as a ...webcam? Joseph McAllister describes himself as "a computational artist and privacy advocate". He combines technologies like machine learning and programming with media including sculpture and interactive theatre to produce unique art for the increasingly technocratic age we live in.

His latest work is Webcam Poetry, which uses a machine learning method known as "dense captioning", a method that detects objects in video footage and produces descriptions in natural language. Combined with his own programming (he calls it his poetry engine), it takes live streaming webcam footage and "writes" poems based on what it sees.

(Adaptado de: <https://www.irishtimes.com/business/technology/poetry-for-a-surveillance-society-1.3528084> - Acessado em 07/03/2019.)

47. Segundo o texto, o trabalho "Webcam Poetry"
- é produzido a partir de descrições automáticas de objetos capturados em imagens de vídeo que são convertidas em poemas por um programa de computador.
 - é um trabalho de arte que transforma legendas de filmes em poemas utilizando "machine learning" e programação.
 - combina tecnologia e arte para desenvolver programas de computador mais eficientes e "humanos".
 - é feito a partir das descrições poéticas de cenas do cotidiano gravadas por câmeras instaladas por um artista perto de esculturas e salas de teatro.
 - apresenta poemas escritos por programas de computador a partir de fotos de esculturas e imagens de cenas de peças de teatro.

Considere o texto a seguir para as questões 48 e 49.

Why Orwell's 1984 could be about now

By Jean Seaton - 7 May 2018

The book, with its disorientating first sentence, "It was a bright cold day in April, and the clocks were striking thirteen", defines the peculiar characteristics of modern tyranny. In 1984 television screens watch you, and everyone spies on everyone else. Today it is social media that collects every gesture, purchase, comment we make online, and feeds an omniscient presence in our lives that can predict our every preference. Modelled on consumer choices, where the user is the commodity that is being marketed, the harvesting of those preferences for political campaigns is now distorting democracy.

But the greatest horror in Orwell's dystopia is the systematic stripping of meaning out of language. The regime aims to eradicate words and the ideas and feelings they embody. Its real enemy is reality. Tyrannies attempt to make understanding the real world impossible: seeking to replace it with phantoms and lies.

(Adaptado de: <http://www.bbc.com/culture/story/20180507-why-orwells-1984-could-be-about-now> - Acessado em: 11/03/2019.)

48. De acordo com o texto, os mecanismos por trás das mídias sociais
- definem as características peculiares da tirania moderna.
 - falsificam imagens, gestos e comentários de seus usuários.
 - transformam usuários e informações sobre eles em mercadoria.
 - modificam as preferências políticas de seus usuários.
 - aumentam a possibilidade de debate democrático.
49. A partir da leitura do segundo parágrafo do texto, pode-se concluir que
- o regime pretendia impedir a compreensão da realidade por meio de modificações na língua.
 - o livro de Orwell utiliza palavras com sentidos incompreensíveis para leitores contemporâneos.
 - Orwell escreveu livros de horror nos quais relata cenas de tortura como arrancar línguas e mutilar corpos.
 - o regime pretendia erradicar as emoções e ideias transmitidas por meio da linguagem corporal.
 - as tiranias tentavam compreender as impossibilidades do mundo real, com seus fantasmas e mentiras.

Considere o cartum a seguir para responder à questão 50.



(<https://www.gocomics.com/nickanderson/2019/01/11> - Acessado em: 10/03/2019.)

50. De acordo com o cartum, Trump

- a) cruzou a fronteira e quer evitar que a fantasia invada seu país.
- b) está convicto de que não deve deixar a realidade cruzar a fronteira.
- c) não vê a construção do muro como uma possibilidade real.
- d) quer ultrapassar a divisão imaginária entre fantasia e realidade.
- e) não consegue discernir entre fantasia e realidade.

HISTÓRIA

51. Leia as informações abaixo:

Esta, a terrível realidade do sertão. A violência e a injustiça mais brutais em cima dos sertanejos. Cacundando-lhes. Dilacerando suas vidas. Tendo como pano de fundo o problema da terra. Consubstanciado no absoluto domínio do grande senhor, o latifundiário, sobre a grande massa camponesa. Expropriando-a. Secundava esta sua desgraça a seca inclemente e devastadora do Nordeste. Seus dois maiores inimigos. Seu flagelo e aflição. Por isso, o camponês tanto os temia. Com a diferença: a seca é periódica, passa; a ação dos proprietários é permanente, eterna, não acaba nunca... A seca como calamidade da natureza; o dono como castigo do homem. Mas ambos cúmplices da ruína do sertanejo.

(LOURES, Guilhon. Antônio Conselheiro. Brasília: LGE Editora, 2004, p. 113.

Após a análise das informações e do contexto por elas representado, assinale a alternativa que mais bem representa sua relação com o movimento de Canudos, ocorrido no sertão baiano, nos anos de 1890:

- a) A seca persistente no Nordeste pode ser apontada como a principal causa para a eclosão da Guerra de Canudos, uma vez que havia disputas pelo controle sobre regiões férteis, como era o caso de Belo Monte.
- b) Além da opressão da elite agrária sobre os camponeses, entre os principais fatores para a Guerra de Canudos, podemos apontar o medo do recém-criado governo militar republicano com a pregação monarquista do Conselheiro.
- c) A opressão dos latifundiários sobre os sertanejos pode ser apontada como fator para a formação do Arraial de Canudos, que teve, inicialmente, uma vantagem, devido ao conhecimento da região por parte de sua população.
- d) O desconhecimento do território atacado levou à derrota do exército federal, sendo necessária a intervenção das Guardas Nacionais, defensoras do poder dos latifundiários, inimigos mortais da população do Arraial.
- e) Uma combinação de fatores naturais e humanos, como a opressão dos sertanejos pelos latifundiários e a seca persistente, levou a eclosão da Guerra de Canudos, encerrada após a intervenção estrangeira na região.



(ESTEVEZ, Daniel, Jozz e SANOKI, Akira. A luta contra Canudos. SP: Nemo, 2014, p.20.)

52. Atente para as informações:



“O Dr. Passos com passo seguro foi à noite ao ex-paço e quando amanheceu o dia... foi um dia um barracão”.

(Charge de K. Lixto, 1903. In LEMOS, Renato (org.). Uma História do Brasil através da caricatura. RJ: Bom Tempo/JP Editora, 2001, p. 40.)



“O Sr. nada tem que fazer em casa dos Srs. Deputados... Só pode atacar as casas dos particulares, e não os poupe; é carregar p’ra frente no povo miúdo”.

(Charge de J. Carlos, 1904. In LEMOS, Renato (org.). Ob. Cit., p. 41.)

As reformas modernizadoras empreendidas pelo prefeito Pereira Passos no Rio de Janeiro incluem uma campanha de saneamento, levada a efeito pelo médico Oswaldo Cruz, diretor da Saúde Pública [...] [despertando] resistência de várias origens, que chegam ao ápice com a decretação da vacinação obrigatória, por lei de outubro de 1904. [Segundo alguns] sua orientação aos “mata-mosquitos” era a de não perturbar os poderosos e concentrar a ação nas residências populares [que associada a outros fatores, levaram] setores da população à Revolta da Vacina, em novembro de 1904.

(LEMOS, Renato (org.). Ob. Cit., p. 41.)

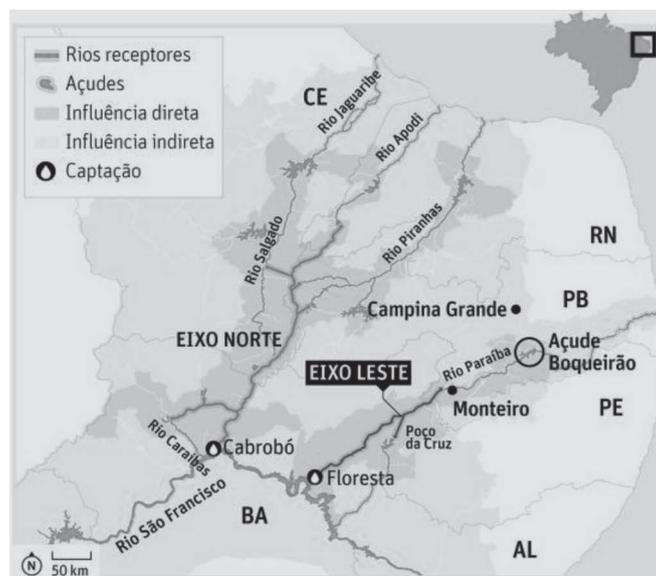
Pintou a situação em que ficaria a família proletária com a nova lei [de obrigatoriedade da vacina contra a varíola]. Ao voltar do trabalho, disse [o líder operário Vicente de Souza, em discurso no Centro das Classes Operárias, em novembro de 1904], o chefe fica “sem poder afirmar que a honra de sua família esteja ilesa, por haver aí penetrado desconhecido amparado pela proclamação da lei da violação do lar e da brutalização aos corpos de suas filhas e de sua esposa”.

(CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. SP: Companhia das Letras, 1997, p. 100.)

Durante o mandato de Francisco Pereira Passos como prefeito do Rio de Janeiro (1902-1906), dois projetos se combinaram para desencadear a chamada Revolta da Vacina: o de saneamento e higienização e o de reforma e modernização da cidade. Tomando por base as informações e o contexto por elas retratado, assinale o que for correto:

- A lei de vacinação obrigatória, de 1904, seguida de uma série de desrespeitos com a população, como a campanha do Bota Abaixo, com a demolição de casas nas áreas mais pobres da cidade, levou à revolta.
- Apesar de os projetos terem provocado a Revolta da Vacina, o movimento se esgotou por conta de seus efeitos positivos, tendo provocado uma significativa melhora na qualidade de vida da população mais pobre.
- A violência dos agentes públicos na realização dos projetos do governo, invadindo casas e brutalizando as mulheres, levou à revolta, liderada pelos operários, sem a participação de outros setores sociais.
- A revolta não teve uma liderança definida, sendo um movimento espontâneo da população prejudicada pelos projetos, mas, ainda assim, supostos líderes foram presos e executados publicamente, aumentando ainda mais a agitação.
- A concentração da ação dos agentes sanitários e do projeto do Bota Abaixo nas áreas mais pobres da cidade, poupando os bairros ricos, e o desrespeito físico com a população, contribuíram para a eclosão da revolta.

53. Leia:



(Transposição do Rio São Francisco. Imagem disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/apos-1-ano-transposicao-do-sao-francisco-ja-retira-1-milhao-do-colapso.shtml>. Acesso em: 29 fev. 2019, às 08h30.)

[O paraibano Eptácio Pessoa] conhecia bem o drama das secas nordestinas. Para recuperar a economia da região, lançou no dia 25 de dezembro [de 1919] o Programa de Combate à Seca no Nordeste, buscando ajuda financeira nos Estados Unidos. Foi a maior obra do governo Eptácio Pessoa. Segundo alguns, foram gastas “fábulas de dinheiro”, iniciando-se aí a chamada “indústria da seca”.

(Presidentes do Brasil – de Deodoro a FHC. RJ: Estácio de Sá, 2002, p. 226.)

O projeto [de transposição do Rio São Francisco] foi pensado por d. Pedro II, mas a obra só foi iniciada no governo Lula (PT), em 2005. No início da construção, falava-se de um conjunto de até 700 km de canais [...]. A obra chega ao fim de 2018 com 477 km [...]. A transposição já deveria ter sido entregue e os motivos dos atrasos são muitos: de falhas de projeto a desistências de empreiteiras e investigações por desvio de verbas.

(LOBEL, Fabrício e SANTOS, Bruno. Bolsonaro terá de concluir transposição e definir gestão da água do São Francisco. Publicado em 18 dez. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/12/bolsonaro-ter-a-concluir-transposicao-e-definir-gestao-da-agua-do-sao-francisco.shtml>. Acesso em: 26 fev. 2019, às 08h00.)

De acordo com as informações e seus conhecimentos sobre o projeto de transposição do rio São Francisco e do combate à seca no Nordeste:

- ao longo de nossa história, o descaso com o Nordeste, associado a uma corrupção constante, dificulta a resolução de problemas que afligem a região e contribui para o enriquecimento de determinados grupos.
- quando concluída, a transposição terá uma extensão menor do que o previsto originalmente, por conta do relevo acidentado dos Estados por onde passam os canais, como pode ser observado na imagem.
- desde o Segundo Reinado já existia uma preocupação com a situação do Nordeste, marcado por longos períodos de seca, que levou aos projetos apontados, reduzindo drasticamente os problemas da região.
- a transposição é o auge das lutas contra a seca no Nordeste e tem sido responsável, mesmo antes de sua conclusão, pela resolução dos problemas da região, apesar do enriquecimento de alguns grupos ao longo da história.
- a conclusão da transposição beneficiará, diretamente, todos os Estados nordestinos, já que os canais cortam toda a região, como podemos observar pelo mapa da obra, presente na imagem.

54. Atente para os fragmentos:

*Sí o senhor não está lembrado
Da licença de conta
Que aqui onde agora está
Esse adifício alto
Era uma casa velha um palacete assobradado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mais um dia nem quero lembrá
Veio os homens com as ferramentas
o dono mandô derrubá
[...]*

*E hoje nós pega a páia nas grama do jardim
E pra esquecê nós cantemos assim:
Saudosa maloca, maloca querida*

(Saudosa Maloca.

Composição do paulista Adoniran Barbosa, 1951.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/adoniran-barbosa/43969/>.

Acesso em: 26 fev. 2019, às 09h30.

São Paulo é recordista no ranking do déficit habitacional: faltam 1,3 milhão de residências. Completam a lista Minas Gerais (575 mil), Bahia (461 mil), Rio de Janeiro (460 mil) e Maranhão (392 mil). No DF, há uma carência de 132 mil moradias. Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm onde morar, segundo relatório do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa, Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta o número de invasões e de população favelada — o índice chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

(AUGUSTO, Otávio. 33 milhões de brasileiros não têm onde morar, aponta levantamento da ONU. Publicado em 03 mai. 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/05/03/interna-brasil,678056/deficit-de-moradias-no-brasil-chega-a-6-3-milhoes-sp-tem-a-maior-defa.shtml>.

Acesso em: 26 fev. 2019, às 09h00.

A análise dos excertos e dos períodos retratados nos permite assinalar como correta (s) a (s) seguinte (s) afirmativa (s):

- O problema de falta de moradia não é uma novidade no Brasil, sendo São Paulo o Estado recordista. A partir da consolidação da industrialização nos anos 1950, a região atrai pessoas de todo o país, em busca de melhores condições de vida.
- Programas como o Minha Casa, Minha Vida, têm solucionado, apenas nos Estados mais pobres do Brasil, o problema do déficit habitacional, uma vez que não são aplicados nas regiões mais ricas do país.
- O aumento do número de favelas no Brasil, bem como o de invasões a imóveis abandonados pela população sem teto, está diretamente ligado à falta de moradias.

Está (ão) correta (s):

- Apenas I.
- Apenas I e II.
- Apenas II e III.
- Apenas I e III.
- I, II e III.

55. Em março de 2019, o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira sagrou-se campeão do carnaval carioca com o samba enredo "História para Ninar Gente Grande". Leia o fragmento extraído da obra:

*Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati
Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês.*

(Samba enredo da G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira/RJ.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mangueira-rj/samba-enredo-2019-historias-para-ninar-gente-grande>. Acesso em: 10 mar. 2019, às 10h15)

O samba critica a noção de "história oficial", contada pelos vencedores ao custo da vida de diversos heróis e heroínas quase anônimos, e tenta resgatar essas memórias, como é o caso da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, enquanto liderava uma comissão que investigava milícias no Rio de Janeiro. Sobre a recuperação da memória desses heróis, é correto o que se afirma em:

- "Brasil, o teu nome é Dandara", alude à quase mítica heroína do Quilombo de Palmares, Dandara, guerreira que lutou contra o domínio português de igual pra igual com outros homens, juntamente com seu marido, Zumbi.
- "Dragão no mar de Aracati", alude ao líder jangadeiro Francisco José do Nascimento, apelidado de "Dragão do Mar". Cearense, lutou pela abolição em sua província, última a abolir a escravidão em 1889.
- "Salve os caboclos de julho", alude à guerra de independência da Bahia. O caboclo e a cabocla representam o povo português que lutou contra os baianos durante a independência do Brasil.
- "Mahins" alude à Luísa Mahin, mulher negra e escravizada que participou durante o período regencial de diversos levantes na Bahia, como a revolta dos Malês e a Balaiada.
- "Malês" alude aos povos malês, árabes escravizados da África Ocidental, que mantiveram no Brasil sua religiosidade islâmica. Revoltaram-se em Salvador contra todo o sistema escravocrata.

56. Leia o fragmento, extraído do famoso discurso do governante ateniense Péricles (494 a.C. – 429 a.C.) e reproduzido na obra de Tucídides, para os soldados da cidade antes de uma batalha da Guerra do Peloponeso, que opôs os aliados de Atenas aos de Esparta:

[...] quanto às cidades de nossa confederação, restituir-lhes-emos a independência se elas eram independentes quando concluímos a paz, e logo que os lacedemônios, de sua parte, concederem às suas cidades aliadas o direito de ser independentes de forma condizente não com os interesses dos lacedemônios, mas com os desejos de cada cidade isoladamente; quanto à arbitragem, estamos prontos a submeter-nos a ela de acordo com o tratado, e não tomaremos a iniciativa da guerra, mas nos defenderemos contra aqueles que o fizerem.

(TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: UNB, 1987, p. 87-88.)

O texto aponta para a existência de ligas entre as cidades gregas, durante a Guerra do Peloponeso. Enquanto ocorriam os conflitos, Atenas vivia o auge de sua experiência democrática.

Assinale a alternativa na qual aparece a contradição entre teoria e prática dos atenienses no período retratado, associando ao mundo atual.

- Apesar de apresentar Atenas como uma nação contrária à guerra, Péricles foi o iniciador da Guerra do Peloponeso, ao buscar o controle sobre toda a Grécia, semelhante a países atuais que pregam a paz mas continuam a estimular conflitos pelo mundo.
- Mesmo após a vitória sobre Esparta na Guerra do Peloponeso, Atenas manteve a Liga de Delos, caracterizada pela imposição de suas determinações, semelhante à manutenção da Otan após o final da Guerra Fria e a consequente derrota do bloco soviético.
- Apesar de democrática na organização política, ao manter a Liga de Delos, mesmo após a vitória sobre os persas, Atenas se apresenta como uma nação imperialista, contrariando o conceito de autodeterminação, prática muito comum no mundo contemporâneo.

- d) Péricles afirma que Atenas não tomará a iniciativa da guerra, mas se defenderá caso seja atacada, o que contraria o fato de os atenienses terem iniciado a Guerra do Peloponeso, discurso parecido com o de potências atuais que invadem outros países em nome da manutenção da paz.
- e) A democracia ateniense, por si só, já apresentava uma contradição, uma vez que mulheres, escravos e estrangeiros estavam proibidos de participarem da política, semelhante à democracia atual, na qual, apesar de a teoria dizer o contrário, a maior parte da população é proibida de participar da política.

57. Atente para as informações:



(Cartaz oficial da Spartakiada - Jogos Soviéticos dos Trabalhadores. Imagem disponível em: <https://www.flickr.com/photos/44425842@N00/3749870799>. Acesso em: 01 mar. 2019, às 09h00.)

Em 1928 [...] o Comitê Olímpico Internacional (COI) celebrava a realização da nona edição das Olimpíadas modernas [na Holanda], com a participação de 46 países e 3.014 atletas. [...] O modelo de esporte burguês do Ocidente era condenado pelos soviéticos, que pregavam que a prática esportiva deveria ser voltada à disciplina e à coletividade, e não a glórias individuais. E assim pensaram: se eles têm Olimpíada assim, vamos criar a nossa própria. [...] Como forma de valorizar a força do trabalhador, o nome do evento foi inspirado na história do gladiador trácio Espártaco, que feito escravo pelos romanos, lidera, em 71 a.C., o maior levante de escravos do Império Romano.

(PADOVEZ, Élcio. A Revolta de Espártaco (1928-1936). 2018. Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/esportes/copa/2018/russia/a-revolta-de-espartaco-1928-1936/>. Acesso em: 01 mar. 2019, às 09h15.)

Tomando por base as informações e levando em conta a situação política mundial em 1928, julgue os itens:

- I. A referência ao gladiador para nomear os jogos soviéticos, pode ser entendida como uma metáfora do trabalhador resistindo ao opressor, lutando pelo bem coletivo e não por glórias individuais, como nas olimpíadas ocidentais.
- II. A recusa da União Soviética em participar das Olimpíadas na Holanda faz parte do contexto de disputas ideológicas, que caracterizaram a Guerra Fria, que já naquele momento dominava o cenário político internacional.
- III. A história de Espártaco foi amplamente utilizada pelos soviéticos como forma de estimular os trabalhadores a não se sujeitarem às imposições dos capitalistas que ainda persistiam no país, levando a várias revoltas de caráter trabalhista.

Está (ão) correto (s):

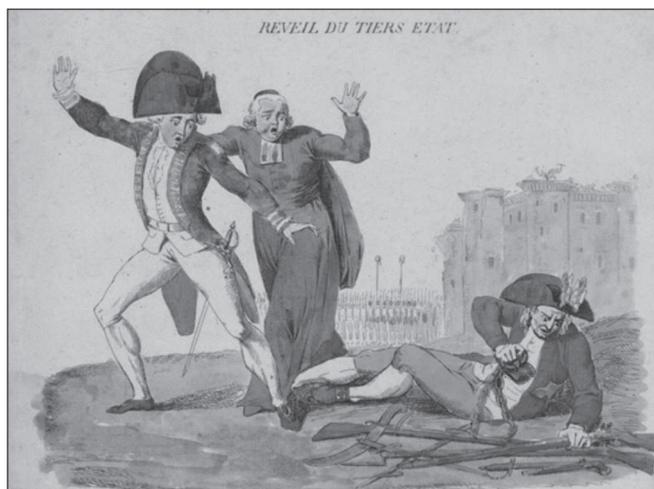
- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I e III apenas.
- e) II e III apenas.

58. Leia atentamente as informações:



Legenda: Você deve esperar que este jogo acabe em breve.

(Charge de 1789. Imagem disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/remadih/wp-content/uploads/sites/11/2017/05/ChargeRevolu%C3%A7%C3%A3oFrancesa.jpg>. Acesso em: 01 mar. 2019, às 08h00.)



Legenda: O despertar do Terceiro Estado.

(Charge de 1789. Imagem disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/remadih/wp-content/uploads/sites/11/2017/05/Charge02Revolu%C3%A7%C3%A3oFrancesa.jpg>. Acesso em: 01 mar. 2019, às 08h20.)

As duas charges foram publicadas em 1789, ano de eclosão da Revolução Francesa. A análise das imagens e do contexto revolucionário francês nos permite aferir que:

- a) apesar da base de sustentação do clero e da nobreza ser o campesinato, foi a burguesia, sem a participação popular, que iniciou a Revolução.
- b) os privilégios do clero e da nobreza, sustentados pelo Terceiro Estado, levaram à reação popular, dando início ao processo revolucionário francês.
- c) o Terceiro Estado foi o responsável pela realização da Revolução Francesa, eliminando os privilégios da nobreza, do clero e da burguesia.

- d) a proclamação da República em 1789 não eliminou os privilégios do clero e da nobreza, levando a uma nova onda de revoltas, liderada pela burguesia.
- e) o campesinato, explorado, aliou-se à burguesia e, juntos, formaram o governo provisório da Revolução, eliminando privilégios do clero e da nobreza.

59. Leia atentamente os excertos:

Comparo o estado atual da América ao arruinado Império Romano – em que cada parte desmembrada formou um sistema político, conforme seus interesses e situação ou segundo a ambição particular de alguns chefes, famílias ou corporações [...] Por outro lado, não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários da terra e os usurpadores espanhóis, em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputá-los com os do país e nos mantermos nele contra a invasão dos invasores [...].

(BOLÍVAR, Simón. *Cartas da Jamaica. Discurso de 1815.*

In ____ Escritos políticos – Coleção Repertórios. Campinas: Unicamp, 1992, p. 60-61.)

[O povo vietnamita] se ergueu como um só homem para resistir aos colonialistas franceses. [...] Há mais de dez anos, nossos irmãos do Sul combatem com heroísmo incomparável, aceitando incontáveis sacrifícios, para se libertarem do jugo atroz dos imperialistas americanos e seus lacaios. [...] Nossos compatriotas lutam obstinadamente para libertar o Sul, preservar o Norte, reunificar a pátria e contribuir para a salvaguarda da paz e da independência dos outros povos.

(MINH, Ho-Chi. *A resistência do Vietnam. Discurso de 1965.* RJ: Laemmert, 1968, p. 238-239.)

O discurso de Ho-Chi Minh foi proferido exatos 150 anos após o de Simón Bolívar, mas apresenta várias semelhanças com aquele. Assinale a alternativa na qual podem ser identificadas aproximações entre os dois discursos:

- Ambos convocam a população nativa para a guerra contra o invasor, seja uma metrópole ou um país imperialista, e apontam para a necessidade de manutenção de um poder regional.
- Os dois líderes procuram mostrar que fazem parte da população dos países que comandam, como forma de garantir a luta contra a presença de potências imperialistas em seus territórios.
- Ambos apontam para a necessidade de, após realizarem suas independências, contribuírem para a paz e a libertação de outros povos dominados pelo imperialismo, independentemente de sua origem.
- Ambos defendem que a colonização dos territórios é a causa dos problemas por eles enfrentados, propondo, como alternativa, a unificação de seus países com um governo forte e centralizado.
- Os dois discursos representam momentos distintos de uma mesma luta contra o imperialismo de potências mundiais de suas épocas e demonstram o desejo de manutenção da unidade territorial.

60. Leia o excerto do documento a seguir:

E, portanto, os ditos lordes espirituais e temporais, e os comuns, respeitando suas respectivas cartas e eleições, estando agora reunidos como plenos e livres representantes desta nação [...] para reivindicar e garantir seus antigos direitos e liberdades:

- Que é ilegal o pretendido poder de suspender leis, ou a execução de leis, pela autoridade real, sem o consentimento do Parlamento.
- Que é ilegal o pretendido poder de revogar leis, ou a execução de leis, por autoridade real, como foi assumido e praticado em tempos passados.
- Que a comissão para criar o recente Tribunal de comissários para as causas eclesiásticas, e todas as outras comissões e tribunais de igual natureza, são ilegais e perniciosos.

(Declaração Inglesa de Direitos - 1689. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antiores-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/a-declaracao-inglesa-de-direitos-1689.html>

Acesso em: 10 mar. 2019, às 14h10)

Estabelecida em 1689, a Declaração de Direitos concretizou a chamada Revolução Gloriosa. De acordo com o texto e as características do movimento, é correto afirmar:

- A autoridade do rei foi reduzida e seu poder transferido para o Parlamento. A única prerrogativa oficial do rei era o controle absoluto sobre as questões religiosas, uma vez que o rei inglês comanda a Igreja Anglicana.
- Conhecida como a revolução sem sangue, a Revolução Gloriosa foi importante somente para a nobreza, que conseguiu reduzir a autoridade do rei e governar sem opositores através da Câmara dos Nobres.
- Da mesma maneira que a Revolução Francesa, a Gloriosa foi um movimento burguês e ambas foram cruciais para a Primeira Revolução Industrial, já que alçaram a burguesia ao poder político em seus países.
- “O rei reina, mas não governa” tornou-se mote do que aconteceu com a autoridade real após a revolução, sendo mantido seu poder sobre a economia e eliminada sua influência política sobre os súditos.
- A Igreja Anglicana manteve como seu chefe a figura simbólica do rei, mas a liberdade religiosa tornou-se regra, uma vez que as questões religiosas foram um dos fatores necessários para o início das Revoluções Inglesas.

GEOGRAFIA

61. Leia o texto a seguir:

Nasceram menos bebês na China no ano passado do que em 2017, que, por sua vez, já teve um índice menor que 2016. Foram 15,23 milhões de nascimentos em 2018, uma queda de mais de 11% em relação ao ano anterior. As autoridades acharam que afrouxar e, depois, abolir a política do filho único, em meados da década de 2010, geraria um baby boom, mas a medida não deu o resultado esperado.

(A China enfrenta baixa natalidade e envelhecimento da população.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/a-china-enfrenta-baixa-natalidade-e-envelhecimento-da-populacao-f0rv5p0ec1ptq3wzcj9od0pqi/> acesso em 13 mar. 2019, às 16h04.)

Com base nas informações apresentadas acima, bem como em seus conhecimentos sobre a demografia mundial, assinale a alternativa correta:

- Os números mencionados indicam que a população chinesa começou a encolher em números absolutos.
- A população chinesa está envelhecendo rapidamente, o que tem sido bastante atenuado pelas políticas governamentais natalistas.
- Uma das razões para a queda das taxas de natalidade, é a menor participação da mulher na força de trabalho do país.
- Alguns dos fatores que contribuem para o referido cenário demográfico são a urbanização decrescente e a menor escolarização da população.
- À queda da fertilidade na China, soma-se uma elevação da expectativa de vida, onerando mais os que estão em idade produtiva.

62. Leia o texto a seguir:

Uma pesquisa realizada pela Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, revela que o Brasil foi o país que mais apresentou índices de desmatamento entre os anos de 1982 e 2016. [...] Ao todo, o Brasil perdeu 399 mil quilômetros quadrados de superfície arborizada nos últimos 34 anos, o que representa mais do que a perda da Rússia, Canadá, Paraguai e Argentina juntos. A pesquisa mostra, contudo, que a tendência brasileira de desmatamento não se repete no mundo: ao longo do mesmo período, as áreas cobertas por árvores cresceram 7,1% no planeta. [...] Os maiores aumentos foram observados nos países temperados e nas zonas polares, que conseguiram “compensar” a perda nas áreas tropicais.

(Brasil é o país com maior índice de desmatamento nos últimos 34 anos, diz estudo. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/meioambiente/2018-08-20/brasil-maior-desmatamento.html> acesso em 13 mar. 2019, às 16h09min.)

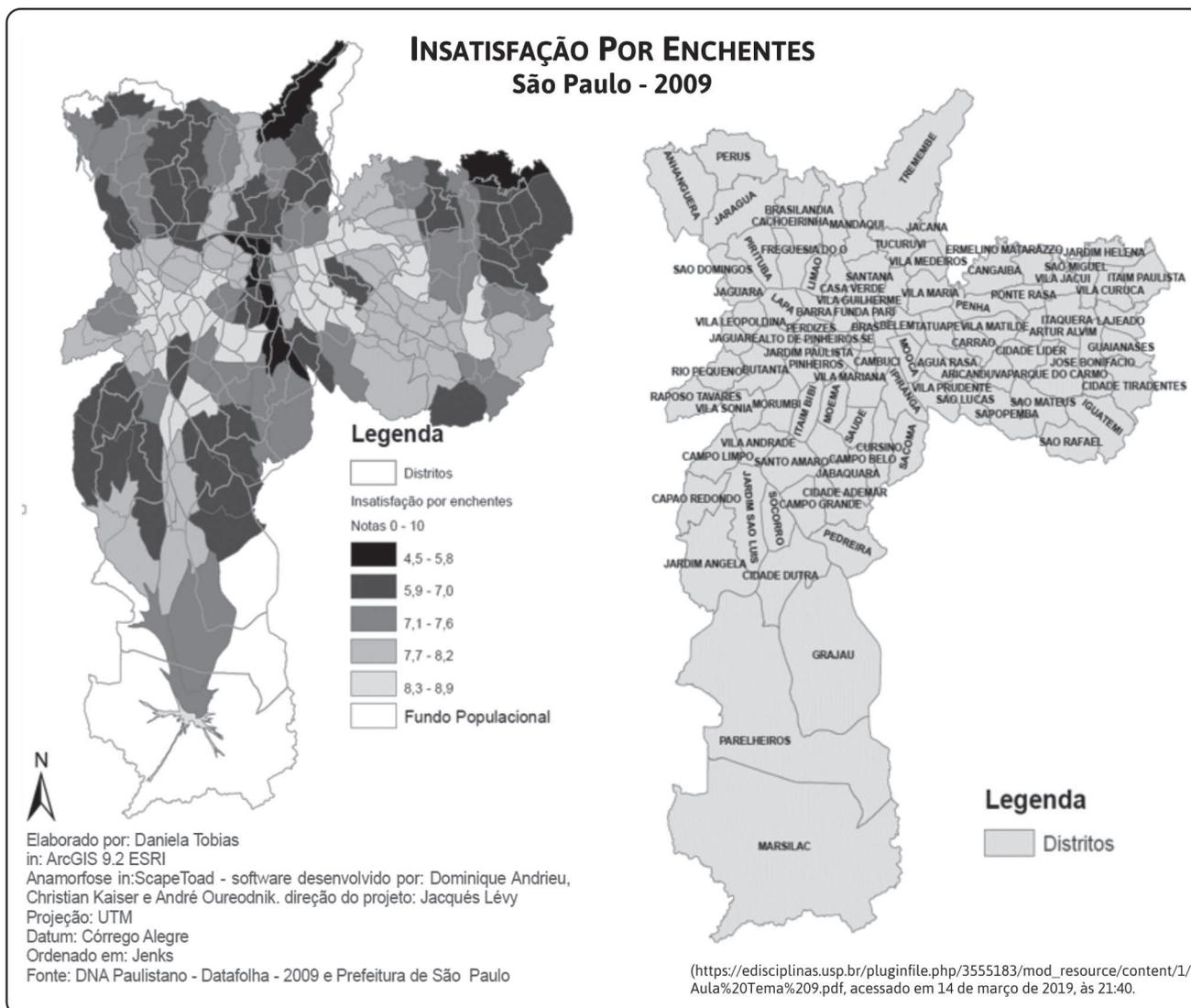
Leia as afirmativas abaixo:

- São consequências importantes do desmatamento as alterações climáticas, a perda da biodiversidade e a desertificação.
- A Mata Atlântica é o ecossistema brasileiro menos prejudicado, já que aproximadamente 93% da mata original ainda se encontra preservada.
- São algumas das causas do desmatamento no Brasil a exploração madeireira, a agropecuária e as represas das usinas hidrelétricas.

Com base no texto, bem como em seus conhecimentos sobre questões ambientais, assinale a alternativa que relaciona a(s) afirmativa(s) correta(s) apresentada(s) acima:

- I
- II
- I e II
- I e III
- I, II e III

63. Observe os mapas abaixo:



(https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3555183/mod_resource/content/1/Aula%20Tema%209.pdf, acessado em 14 de março de 2019, às 21:40.)

Com base nas informações contidas nos mapas, bem como nos seus conhecimentos de cartografia, assinale a alternativa correta:

- a) A projeção utilizada durante a confecção do mapa anamórfico, à direita, foi a cônica equivalente-conforme.
- b) No mapa anamórfico, à esquerda, as áreas dos distritos têm tamanho proporcional aos dados quantitativos relacionados ao tema proposto.
- c) Os distritos da zona sul da cidade de São Paulo apresentam as maiores concentrações de populações insatisfeitas com as enchentes.
- d) Está evidente que não há problemas de enchentes na Zona Leste, dada a inexistência de rios importantes que cortam essa região paulistana.
- e) No Tremembé, distrito mais meridional de São Paulo, a insatisfação por enchentes está entre as menores do município.

64. Leia o texto abaixo:

A análise do grau de poluição de 111 rios brasileiros chegou a uma conclusão alarmante, nestes tempos de crise hídrica. Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, em 21 rios, a água tem qualidade tão ruim que não pode ser usada para o consumo mesmo depois de passar por tratamento. Não foi possível encontrar um único rio com água totalmente limpa. [...] De acordo com a legislação brasileira, as águas nessa situa-

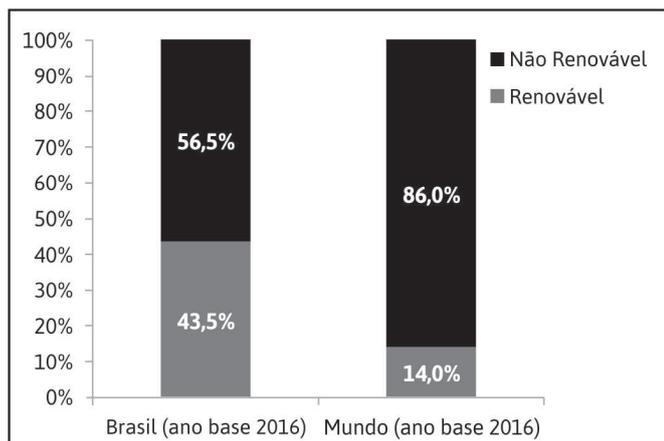
ção não podem sequer receber tratamento para consumo humano ou serem usadas para irrigar lavouras. É o caso do rio Tietê, em São Paulo.

(Pesquisadores medem a poluição de rios de cinco estados e do DF. Disponível em: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/noticias/pesquisadores-medem-poluicao-de-rios-de-cinco-estados-e-do-df> acesso em 13 mar. 2019, às 16h52min.)

Com base no texto, bem como nos seus conhecimentos sobre a geografia brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) A crise de abastecimento de água vivida pelo país nos últimos anos existiria, com a mesma intensidade, ainda que houvesse mais cuidados para evitar a poluição dos rios.
- b) A escassez de água que assola grandes áreas do país é causada pelos baixos índices pluviométricos dos últimos anos, o que implica rios menos caudalosos.
- c) Vários rios, inclusive os que cortam áreas urbanas, tornaram-se disponíveis em função da universalização do saneamento básico ocorrida nas regiões analisadas.
- d) O despejo de metais pesados e outros elementos tóxicos, por muitas indústrias, nos mananciais, deixou de ocorrer no país, graças à fiscalização sistemática nos últimos anos.
- e) Se não houver uma fiscalização e um tratamento de resíduos adequados, a indústria e a agricultura continuarão contaminando os rios e os lençóis freáticos de vastas regiões.

65. Observe o gráfico a seguir:



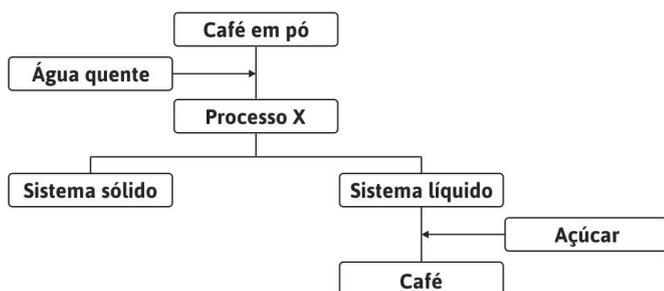
(Consumo de energia proveniente de fontes renováveis e não renováveis no Brasil e no mundo. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica> acesso em 13 mar. 2019, às 16h58min.)

Com base no gráfico e nos seus conhecimentos sobre a questão energética, assinale a alternativa correta:

- Matriz elétrica representa o conjunto de fontes de energia disponíveis para movimentar os carros, preparar a comida no fogão e gerar eletricidade.
- Matriz energética é formada pelo conjunto de fontes disponíveis apenas para a geração de energia elétrica.
- A geração de energia elétrica no mundo é baseada, principalmente, em combustíveis fósseis como carvão, óleo e gás natural, em termelétricas.
- O Brasil usa menos fontes renováveis que no resto do mundo, o que é motivo de muitas críticas por parte dos países mais ricos.
- Lenha, carvão vegetal, hidráulica, eólica, solar e derivados de cana como o etanol são exemplos de fontes de energia não-renováveis.

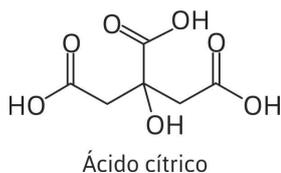
QUÍMICA

66. O café é uma das bebidas mais tradicionais do mundo. Consumido por milhões de pessoas das mais diferentes culturas, pode ser preparado de várias formas. Uma delas, muito comum no Brasil, é apresentada no esquema abaixo:



Considerando a preparação de café apresentada no esquema, é correto afirmar que:

- A adição de água quente visa à decantação de algumas substâncias presentes no pó de café.
 - O "processo X" utilizado neste procedimento é a destilação.
 - O sistema líquido formado após o "processo X" é uma mistura.
 - A adição de açúcar ao sistema líquido pode ser classificada como reação química.
 - A substituição de água quente por água gelada não afeta a preparação do café.
67. Para quem gosta de um café mais encorpado, uma ótima opção é adquirir uma máquina de café espresso doméstica. Porém, é preciso se atentar para a manutenção deste tipo de aparelho. Para seu bom funcionamento, pode ser necessário promover sua descalcificação de tempos em tempos. Nesse processo, utiliza-se comumente uma solução aquosa de ácido cítrico (fórmula abaixo) para reagir com o carbonato de cálcio (CaCO_3) que vai se acumulando na caldeira da máquina a fim de removê-lo.



O ácido cítrico pode ser utilizado para a descalcificação de máquinas de café espresso porque reage com o carbonato de cálcio formando

- um ácido insolúvel de fórmula $\text{Ca}_3(\text{C}_6\text{H}_5\text{O}_7)_2$.
- um ácido solúvel de fórmula $\text{Ca}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{O}_7$.
- um sal solúvel de fórmula $\text{Ca}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{O}_7$.
- um sal insolúvel de fórmula $\text{Ca}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{O}_7$.
- um sal solúvel de fórmula $\text{Ca}_3(\text{C}_6\text{H}_5\text{O}_7)_2$.

68. O funcionamento de muitos detectores de fumaça depende da presença de amerício-241, um material radioativo. As partículas alfa emitidas por ele são capazes de ionizar o ar no interior do detector, gerando um meio condutor que permite uma corrente elétrica contínua entre dois eletrodos, e a entrada da fumaça nesse meio interrompe a corrente fazendo soar um alarme. Esses detectores, entretanto, não apresentam risco à saúde porque as partículas radioativas emitidas não conseguem atravessar suas paredes.

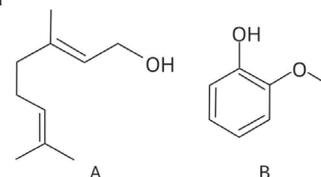
A partir do exposto, conclui-se que a propriedade da radiação alfa que garante a segurança da utilização de detectores de fumaça contendo o amerício-241 é:

- o baixo poder de penetração.
 - a alta velocidade de emissão.
 - a carga negativa.
 - a baixa capacidade de ionização.
 - o alto número de massa.
69. O formaldeído (massa molar = 30 g/mol), também conhecido como formol, é um composto tóxico, porém muito utilizado por cabeleireiros em um procedimento chamado de "escova progressiva". Acima da concentração máxima permitida pela Anvisa, de 0,2% em massa, ele pode causar danos à pele, aos olhos, ao fígado e ao sistema respiratório. A liberação desse tipo de produto pela Anvisa é feita via formulário eletrônico, bastando que a empresa interessada informe a composição e efetue pagamentos de taxas. Assim, sem fiscalização adequada, muitos produtos irregulares chegam aos salões de beleza, prejudicando a saúde de profissionais e clientes.

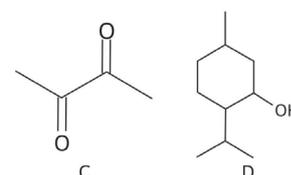
Em um estudo recente, foram encontradas irregularidades em todas as marcas de escova progressiva analisadas. Em um desses produtos, de densidade próxima a 1,2 g/mL, a concentração de formaldeído encontrada foi de 1,76 mol/L. Isso significa que esse produto, mesmo regularizado junto à Anvisa, apresentava uma concentração de formaldeído maior que a permitida em aproximadamente:

- 12 vezes.
 - 15 vezes.
 - 22 vezes.
 - 26 vezes.
 - 32 vezes.
70. Vários dos odores que conhecemos se devem à interação de moléculas orgânicas voláteis com nosso epitélio olfativo, localizado no interior da cavidade nasal. Nessas interações responsáveis pelo olfato, os grupos funcionais das moléculas orgânicas têm grande importância. Moléculas diferentes com a mesma função podem apresentar cheiros parecidos. Um dos casos mais famosos é o da função éster, responsável pelo cheiro de várias frutas. Considere as moléculas orgânicas apresentadas ao lado.

A partir do que foi discutido, devem possuir odores semelhantes as moléculas:



- A e B, pois ambas possuem a função éter.
- B e C, pois ambas possuem a função éter.
- B e D, pois ambas possuem a função fenol.
- A e D, pois ambas possuem a função álcool.
- C e D, pois ambas possuem a função álcool.



BIOLOGIA

71. “A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) divulgou um estudo sobre o risco de surto de doenças como leptospirose, febre amarela, dengue e esquistossomose em Brumadinho (MG). A pesquisa foi feita a partir de informações de saúde do município, sistemas de dados públicos e levantamentos sobre tragédias passadas, como as enchentes de Santa Catarina, em 2008, e o rompimento da barragem de Mariana, em 2015. Christovam Barcellos, pesquisador titular do Laboratório de Informação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Lis/Icict) da Fiocruz, afirma que catástrofes ambientais geralmente causam surtos de doenças infecciosas.”

(Brumadinho corre risco de surto de doenças, alerta estudo. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2019/02/brumadinho-corre-risco-de-surto-de-doencas-alerta-estudo.html> acesso em 12 mar. 2019, às 22h23min.

A partir da análise do excerto acima, julgue as seguintes afirmativas como corretas ou incorretas:

- I. Dentre as doenças supracitadas, a febre amarela, a dengue e a leptospirose têm como agente etiológico um vírus.
- II. O número de casos de esquistossomose tende a aumentar por falta de saneamento básico, como ocorre atualmente na região destruída pela lama.
- III. O número de casos de dengue e febre amarela aumentará pela proliferação de mosquitos ocasionada pela morte de seus predadores.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III
- b) I e II
- c) II e III
- d) II, somente
- e) III, somente

72. Leia o excerto a seguir:

“O mercúrio (único metal líquido) é combinado com outros elementos para formar compostos orgânicos e inorgânicos de mercúrio. O mercúrio metálico é usado para produzir o gás de cloro e soda cáustica, sendo também usado em termômetros, obturações dentárias, interruptores, bulbos de lâmpadas e baterias.

Usinas termoelétricas de queima de carvão são a maior fonte de origem humana das emissões de mercúrio para o ar nos Estados Unidos. No Brasil a atual crise hídrica e de energia faz com que o governo se utilize mais destas usinas na geração de uma energia mais cara e mais nociva à saúde humana e ao meio ambiente. Mercúrio no solo e na água é convertido por bactérias em metilmercúrio[...]. No Brasil contaminação por mercúrio ocorre nas regiões de garimpo e é denominada minamata, em referência à tragédia ocorrida na cidade japonesa com o mesmo nome [Local em que nasciam crianças anencéfalas].”

(Efeitos dos Metais Pesados na Saúde Humana. Disponível em: <http://www.robertofrancodoamaral.com.br/blog/efeitos-dos-metais-pesados-na-saude-humana/> acesso em 12 mar. 2019, às 22h53min.)

Além de causar a anencefalia de recém-nascidos, o mercúrio:

- a) pode ser excretado pelos rins, causando danos aos néfrons, que formam a urina, através da filtração sanguínea.
- b) pode ser excretado pelos pulmões, junto ao ar expirado, promovendo danos aos alvéolos pulmonares.
- c) pode ser excretado pelo sistema digestório, causando danos ao epitélio intestinal, responsável pela absorção dos nutrientes.
- d) não pode ser excretado pelo suor, bioacumulando-se no tecido epitelial, não causando, portanto, danos significativos ao corpo humano.
- e) é bioacumulativo, depositando-se em tecidos e células ricas em lipídeos como, por exemplo, o tecido nervoso.

73. “A sífilis voltou a ser uma epidemia no Brasil, e o alto número de infectados preocupa especialistas da saúde. [...] Segundo Adele Benzaken, diretora do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das ISTs, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) do Ministério da Saúde, ainda existe uma resistência com relação à penicilina, tanto por parte do paciente quanto de alguns profissionais de saúde, muitas vezes mal orientados.

‘A penicilina é o remédio mais indicado para o tratamento’, explica Adele. ‘Um dos principais trabalhos de prevenção é a boa orientação médica ou a procura do paciente ao consultório ainda nos primeiros sintomas da doença. Se a sífilis for diagnosticada no início, a cura é mais rápida’, afirmou.

O preconceito e o medo do julgamento social, no entanto, ainda afeta pacientes, que, muitas vezes resistem em informar o médico que fizeram sexo sem preservativo. Esse cenário atrapalha o diagnóstico precoce da doença, avalia Eliana Bicudo, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia.”

(Sífilis volta a ser epidemia no Brasil e preocupa especialistas. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/12/13/interna_ciencia_saude,725222/sifilis-volta-a-ser-uma-epidemia-no-brasil-e-preocupa-especialistas.shtml acesso em 12 mar. 2019, às 23h43min.)

O uso da penicilina é eficaz no tratamento da sífilis porque se trata de uma infecção:

- a) viral.
- b) bacteriana.
- c) de protozoa.
- d) por fungo.
- e) por cianobactéria.

Leia o trecho a seguir:

“A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de cinco cortes de frango da marca Perdígão, que pertence à empresa BRF. A medida foi tomada depois que a própria fabricante detectou, em testes de qualidade, a presença da bactéria Salmonella enteritidis, conhecida por causar surtos de diarreia e gastroenterite.”

(Lotes de frango da Perdígão são recolhidos por risco de salmonela. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/alimentacao/lotes-de-frango-da-perdigao-sao-recolhidos-por-risco-de-salmonela/> acesso em: 12 mar. 2019, às 23h50min.)

74. Para evitar problemas de contaminação em alimentos, bastante comuns, como o supracitado, usam-se drogas nas rações para alimentar frangos. O resultado final dessa medida, contudo:

- a) seleciona as bactérias mais resistentes e, desta forma, o alimento fica contaminado, causando as gastroenterites.
- b) é a contaminação do alimento por parte das drogas usadas na fabricação das rações, as quais causam alterações no sistema digestório.
- c) torna a carne do frango mais resistente, o que, desta forma, leva, em grande medida, às gastroenterites.
- d) seleciona bactérias menos resistentes, levando à contaminação dos alimentos e às sucessivas gastroenterites.
- e) seleciona os vírus mais resistentes, contaminando os alimentos e, consequentemente, causando as gastroenterites.

Leia o trecho a seguir:

“Quando a epidemia de Aids surgiu, por volta de 1980, não existiam drogas capazes de controlar o vírus. Contrair o HIV era praticamente uma sentença de morte. Logo nos primeiros anos, os epidemiologistas descobriram que nessas comunidades havia um pequeno número de pessoas que, apesar de terem dezenas ou centenas de parceiros sexuais todos os anos, não contraíam a doença. Parecia que uma fração da humanidade era resistente ao vírus.

Descobrir por que essas pessoas são resistentes ao HIV era extremamente importante. Para entrar nas células, o HIV se liga a uma proteína que se chama CCR5. O que os cientistas acabaram descobrindo é que as pessoas resistentes ao vírus têm um pedaço do gene da proteína CCR5 faltando. São 32 aminoácidos a menos, o suficiente para bloquear a entrada do vírus na célula.

Em pacientes com leucemia e que são soros positivos para HIV, a nova medula CCR5?32/?32 recebida, pode livrar o mesmo da leucemia e do HIV. O truque funciona.”

(Resistentes ao HIV. Disponível em: <https://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,resistentes-ao-hiv,70002748773> acesso em 13 mar. 2019, às 00h07min.)

75. Sabe-se que as proteínas são geneticamente determinadas por sequências de códons no DNA, constituídas por três bases nitrogenadas. Desta forma, segundo as informações acima expostas, o “gen” mutante resistente deve apresentar:

- a) 96 códons a menos no gen que determina os 32 aminoácidos faltantes.
- b) 96 bases a menos no gen, correspondentes aos 32 aminoácidos faltantes.
- c) 288 códons a menos no gen, que levam a perda dos 32 aminoácidos.
- d) 285 nucleotídeos a menos, pois uma trinta não codifica.
- e) 99 nucleotídeos a mais, pois o primeiro códon é de iniciação.

Antes de sumir entre os viadutos, a aeronave fez uma manobra no ar, mostrando que estava sem controle, e sumiu entre os viadutos. O delegado descarta que tenha ocorrido queda livre.

Para Hellmeister, as imagens mostram que o piloto tentou realizar um pouso de emergência, pelo fato de ter seguido uma linha reta antes de cair.[...]

(Adaptado de <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2019/02/video-queda-de-helicoptero-ricardo-boechat.html>)

78. Se o motorista do caminhão tivesse avistado o helicóptero logo ao sair da cabine de pedágio, com os mesmos 45 km/h, qual deveria ser, aproximadamente, a mínima aceleração, em módulo, que ele poderia imprimir ao veículo para que não ocorresse a colisão? Despreze qualquer tempo de reação do motorista e suponha que essa desaceleração seja constante.
- 0,2 m/s²
 - 0,4 m/s²
 - 0,6 m/s²
 - 0,8 m/s²
 - 1,0 m/s²
79. Não ter “ocorrido queda livre” com o helicóptero significa que:
- o helicóptero caiu sob ação exclusiva do peso, com aceleração de queda equivalente à aceleração da gravidade.
 - o helicóptero teve seu motor desligado e por isso foi empurrado pelo vento em direção ao chão.
 - o piloto não abandonou o controle do helicóptero.
 - o helicóptero estava sujeito à ação de uma resultante vertical para cima, fazendo com que sua aceleração de queda fosse diferente da gravidade.
 - o helicóptero estava sujeito a uma resultante diferente do peso, fazendo com que sua aceleração fosse diferente da gravidade.
80. Leia o próximo texto, ainda sobre problemas recentes no nosso país.

**Viaduto que cedeu na marginal Pinheiros
começará a ser reerguido no sábado**

[...] De acordo com Covas, o trabalho até aqui da Prefeitura consistiu em dar apoio à estrutura para evitar que ela cedesse mais. Para isso, uma viga artificial, chamada pilar de alívio, uma estrutura de ferro na cor azul, foi instalada no local do pilar rompido. Esta viga, sozinha, está carregando cerca de 200 das 500 toneladas de peso da fração do viaduto.[...]

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2018/11/27/viaduto-que-cedeu-na-marginal-pinheiros-comecara-a-ser-reerguido-no-sabado.htm>)

O texto da reportagem tem um erro conceitual de Física associado ao senso comum. Trata-se da confusão entre duas grandezas físicas (massa e peso), que guardam uma relação, mas são conceitos fisicamente diferentes. Supondo $g = 10 \text{ N/kg}$, o erro acima descrito se explica porque a massa e o peso estão respectivamente associados:

- à força com que a Terra atrai o corpo e à medida de inércia desse corpo. Se a viga sustenta 200 toneladas, trata-se do peso do viaduto que ela está carregando.
- à força com que a Terra atrai o corpo e à medida de inércia do corpo. Se a viga sustenta 200 toneladas, sua massa é de $2 \times 10^3 \text{ N}$.
- à medida de inércia do corpo e à força com que a Terra atrai o corpo. Se a viga sustenta 200 toneladas, o peso que ela sustenta é de $2 \times 10^6 \text{ N}$.
- à medida de inércia do corpo e à força com que a Terra atrai o corpo. Se a viga sustenta 200 toneladas, o peso que ela sustenta é de $2 \times 10^3 \text{ N}$.
- à medida de inércia do corpo e à força com que a Terra atrai o corpo. Se a viga sustenta 200 toneladas, o peso que ela sustenta é de $2 \times 10^3 \text{ kg}$.

Espaço Para Rascunho

Espaço Para Rascunho